

# Plano de Atividades e Orçamento **2025**

# ÍNDICE

- 1** Nota introdutória
- 5** Registo de domínios
- 12** Segurança e Confiança
- 20** Identidade e Bandeira .PT
- 25** Inclusão e Literacia Digital
- 32** Inovação e Transformação
- 36** Alinhamento Estratégico
- 40** Gestão, atração e retenção de talentos e gestão do //
- 46** Gestão financeira e Orçamento
- 50** Glossário

# Nota Introdutória

O ano de 2025 surge num cenário altamente desafiante, com uma transformação digital sem precedentes na sua velocidade, desafios de sustentabilidade ambiental e social cada vez mais prementes, as tensões geopolíticas globais e o papel cada vez mais determinante que o .PT tem vindo a assumir no Ecosistema Digital nacional e internacional.

É o ano em que se inicia um novo ciclo de gestão estratégica de 3 anos 2025-2027 com um mandato claro e reconhecendo o trabalho dos últimos anos, e que resultou da reflexão dos associados fundadores, congéneres, parceiros, e partes interessadas do ecossistema digital num horizonte mais lato que se estende até 2030.

Foi, assim, possível definir uma nova visão e missão, os objetivos e as expectativas da organização, bem como os Valores que importa acrescentar: Impacto; Independência; Colaboração, Internacionalização e Inovação, àqueles que já eram os Valores da Organização e que se mantém essenciais: Segurança; Transparência; Rigor; Confiança; Ética; Inclusão e Responsabilidade.

Destacaram-se as grandes áreas de intervenção, com relevância para o Core (registo, manutenção e gestão dos nomes de domínio sob .pt) e para as áreas conexas, como a Cibersegurança e a regulação comunitária e nacional de impacto para a nossa atividade.

Foi possível identificar os principais elementos, como serviços, segmentos, stakeholders, e outros que definem o tabuleiro do jogo do .PT.

Concretizando, definimos o conceito e a proposta de valor, o modelo de negócio e os elementos diferenciadores que impactam os serviços que queremos prestar no Ecosistema Digital, destacando-se a língua portuguesa na Internet e o Observatório para o Digital.

É neste âmbito exigente e de responsabilidade cada vez mais acrescida do .PT que devemos manter a prudência na estimativa de crescimento do número de novos registos em .pt, reconhecendo os desafios resultantes da desaceleração do registo de nomes, o impacto da conjuntura económica europeia, da crescente concorrência de novas soluções tecnológicas e da, ainda, reduzida maturidade digital do tecido empresarial português, fatores a que o .PT não é alheio, antecipa-se um abrandamento do crescimento em 2025, estimando-se uma taxa de crescimento acumulado de 8% e antecipando-se novo ajuste nos preços do registo e renovação de nomes de acompanhamento da inflação, numa atualização de 2,4 %.

Em 2025 iremos elaborar e executar um plano integrado de desempenho no sistema de registo de domínios, que visa desenvolver um programa holístico de melhoria no sistema, dando cumprimento também aqui à aposta na atividade core do .PT: o registo, gestão e manutenção de nomes de domínio .pt, com uma aposta clara em alianças estratégicas, o que permitirá ao .PT reforçar a sua posição enquanto entidade líder e de referência no ecossistema digital português, apoiando o seu crescimento e desenvolvimento seguro e sustentável. A colaboração com os registrars de .PT é ainda um elemento essencial para concretizar a nossa estratégia de parcerias, reforçando a nossa presença no mercado digital.

# Nota Introdutória

Num contexto global, marcado pela intensificação e sofisticação das ciberameaças e pela dependência crítica dos serviços digitais, a cibersegurança ganha renovada relevância estratégica no novo ciclo de gestão do .PT, que agora inicia, fruto da reflexão estratégica 2025-2030 que veio reforçar a segurança e resiliência digital como pilares de atuação prioritários, com o objetivo de consolidar o .pt como um domínio de topo seguro e confiável, posicionando-o como um player fundamental na capacitação e disseminação de boas práticas de cibersegurança. É assim que o .PT prioriza a segurança e a resiliência digital para responder aos desafios, riscos e oportunidades que se impõem a nível nacional e global à gestão e operação de um ccTLD, focando-se em garantir a segurança e resiliência da gestão das operações da atividade core, de registo e gestão de nomes de domínio, assegurar elevados padrões de conformidade e boas práticas nacionais e internacionais, incorporar os novos requisitos regulatórios em matéria de cibersegurança resultantes, em particular, da Diretiva NIS 2, prosseguiremos quatro grandes eixos de atuação em 2025, a saber: Certificação de Cibersegurança; Conformidade com requisitos regulatórios; Gestão dos Riscos e Cultura interna de Cibersegurança; Reforço das capacidades operacionais do Centro de Operações de Segurança - PTSOC - para detetar e responder de forma eficiente a ciberameaças.

Tal como os seus congéneres, o .PT, está, cada vez mais, sob o olhar atento do legislador, as políticas nacionais e internacionais associadas à regulação do ambiente digital. É, por isso, fundamental que sejamos capazes de nos adaptar às constantes mudanças regulatórias, o que implica, acompanhar a produção legislativa e a implementação de diplomas cujo âmbito de aplicação releva para a nossa atividade e

para o ecossistema digital no geral e avaliar o impacto que recentes instrumentos jurídicos aplicáveis ao .PT trazem para a nossa atividade identificando medidas, políticas e procedimentos necessários implementar para garantir que estamos compliant. Ética e cumprimento estrito das obrigações legais, regulamentares e administrativas, continuarão a ser um dos pilares sobre o qual o .PT assenta a sua atividade.

Outro dos pilares da nova estratégia do .PT é a Identidade e Bandeira .PT, pretendendo-se capitalizar e internacionalizar a marca .PT como embaixadora da identidade digital de Portugal e consolidar a marca .PT como sustentável e ética na economia digital. Queremos fazer chegar a marca .PT a quem ainda não a conhece, e, com isso, incrementar o número de registos em .pt, assim como a retenção de domínios, dando continuidade ao trabalho de reconhecimento e notoriedade da marca .PT.

Embora recentrando a sua missão na atividade core do .PT, continuaremos a assumir um papel fundamental na promoção de uma internet livre, aberta, democrática e segura em Portugal, garantindo simultaneamente que as suas ações e iniciativas estão alinhadas com as metas da Década Digital. Manteremos o compromisso de promover iniciativas com entidades parceiras, mas também desenvolver projetos inovadores que contribuam para a inclusão digital, a literacia digital e a segurança online, sem deixar ninguém para trás, como são exemplo disso: o Sitestar.pt, uma iniciativa do .PT em parceria com a DECO Jovem que incentiva os alunos a desenvolverem sites sob o domínio .pt, e que este ano lançará a sua 12ª edição. O programa Apps for Good, ENSICO,

# Nota Introdutória

UBBU e a Happy Code, WIT KIDS, Engenheiras por um dia, Women in Tech, Technovation girls, Aliança para a igualdade nas TIC, MUDA - Movimento pela Utilização Digital, Prémio Arquivo.pt, Grupo Informal sobre Literacia Mediática (GILM) e as Bolsas Geração STEM.PT.

Mantendo o seu compromisso com as empresas da economia digital, o .PT manterá o seu estatuto de parceiro institucional da Portugal Digital Week, na qual se inclui o Portugal Digital Summit, os Prémios Navegantes XXI e o Estudo da Economia Digital, mas também com a APDC, no seu Congresso Anual e com a IDC, no IDC Directions.

O .PT é reconhecido como líder do ecossistema digital nacional, sendo um identificador da identidade de Portugal no digital a nível mundial. O Observatório para o Digital constitui a evolução natural do papel desenvolvido pelo .PT alinhado que está com os valores de segurança, transparência, rigor, confiança, internacionalização, inovação, colaboração, impacto, inclusão, responsabilidade e independência. Este projeto integrará o plano de expansão da plataforma Ponto Digital, que irá acolher o Observatório para o Digital, alargando a sua missão de ponto de união do digital, com a integração da análise, agregação de dados, e indicadores fidedignos, para que a tomada de decisão de políticas públicas e práticas privadas sejam realizadas de forma informada e atualizada, com a utilização de fontes de dados oficiais nacionais e internacionais. Em 2025, pretende-se dar os primeiros passos para esta concretização que se prevê a 3 anos.

Em 2025, vamos cimentar a cultura de inovação no .PT. Pretende-se uma cultura onde a confiança e a experimentação andam de mãos

dadas, e os processos de cocriação internos e externos são a chave do sucesso.

Em continuidade com o trabalho desenvolvido nos últimos 2 anos, aprofundaremos a transformação da organização em uma "Data-driven organization", promovendo internamente uma literacia de dados e a tomada de decisões baseadas em dados, e formalizando um serviço de analytics interno para resposta às solicitações relacionadas com dados.

O .PT tem vindo a desempenhar um papel fundamental de integração com políticas públicas nacionais e europeias, promovendo o desenvolvimento sustentável da internet e contribuindo para os objetivos de transição digital. Assim, manteremos o acompanhamento da discussão e desenvolvimentos que derivam dos compromissos plasmados no Pacto do Futuro e, em especial no "Pacto Digital Global", bem como das "Political Guidelines for the Next European Commission 2024–2029" e da Estratégia Digital Nacional, que estabelece como prioridade a soberania digital de Portugal.

Acompanharemos as discussões internacionais que irão decorrer em fóruns como o IGF global, ICANN e, nesta sede, permaneceremos membros ativos do IGLC, Internet Governance Liaison Committee/ ICANN, seguindo os resultados dos trabalhos desenvolvidos nesta sede e trazendo para o contexto da organização os inputs que possam ser adaptados e desenvolvidos internamente.

No contexto europeu, participaremos no EuroDIG, mantendo o nosso programa de fellowship, dirigido a jovens adultos, onde será

# Nota Introdutória

selecionado um representante nacional para estar presente neste fórum pan-europeu, e manteremos o trabalho colaborativo com os nossos congéneres europeus através do CENTR, enquanto membros do Board e participantes ativos dos vários grupos internos de trabalho.

Sendo a cooperação um dos Valores pelos quais o .PT pauta a sua atuação, e à semelhança do que temos feito nos últimos anos, continuaremos a dedicar especial atenção à colaboração com os países da CPLP, organizando e participando em fóruns de discussão e consultas públicas para debate de políticas globais, com foco nos objetivos e desafios comuns da comunidade lusófona, e participando em projetos de promoção e dinamização da língua portuguesa na internet.

Como garante de uma abordagem eficaz aos grandes desafios que se colocam ao .PT, importa manter uma aposta na gestão de pessoas, que, relacionando-se entre si, contribuem para a criação de um ambiente de trabalho produtivo, inovador e transformador, dando essencial ênfase à capacitação e desenvolvimento contínuo de competências humanas e tecnológicas avançadas, fundamentais para impulsionar o crescimento sustentável da organização, alinhadas às tendências emergentes, como a cibersegurança, inteligência artificial, gestão de dados e inovação.

O Barra Barra, a sede do .PT, enquanto espaço aberto a toda a comunidade, concebido para ser utilizado pelo ecossistema digital nacional continuará a acolher iniciativas e eventos em parceria com pessoas e entidades ligadas ao digital, educação, ciência, investi-

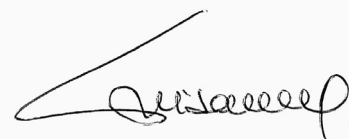
ção, segurança, inovação e capacitação. Continuaremos, ainda, a promover o Barra Barra através da nossa página de internet, em <https://barrabarra.pt/>.

Sustentabilidade é um conceito base de todo o nosso plano de atividades, também no que à gestão financeira diz respeito, pelo que este planeamento se apresenta também como um exercício de rigor e gestão rigorosa dos recursos financeiros ao dispor, como o orçamento agora apresentado demonstra.

2025 mais do que um novo ano é o início de um novo ciclo que se pretende inovador e transformador, mas também conservador na excelência, segurança, confiança e resiliência dos serviços que o .PT, enquanto líder do ecossistema digital em Portugal, tem vindo a ver cada vez mais reconhecido em termos nacionais e internacionais.

**"Promover a utilização livre e segura da internet, prestando serviços de reconhecida excelência junto da comunidade, parceiros e congéneres, e projetando a identidade de Portugal no ecossistema digital internacional."**

Esta é a nossa Visão e esta é a nossa forma de estar no digital,

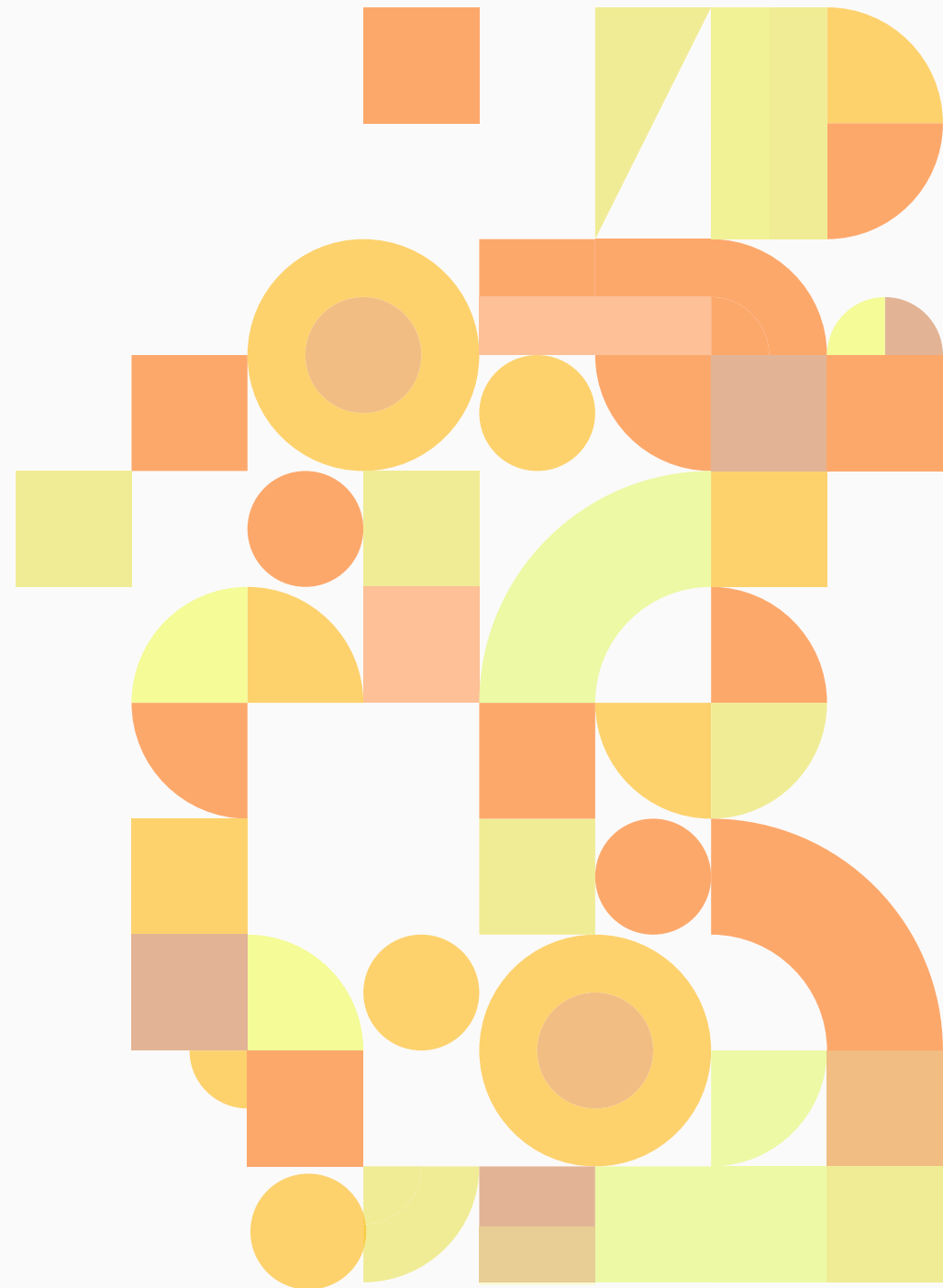


Luisa Ribeiro Lopes



# REGISTO DE DOMÍNIOS

*A aposta em alianças estratégicas permitirá ao .PT reforçar a sua posição enquanto entidade líder e de referência no ecossistema digital português, apoiando o seu crescimento e desenvolvimento seguro e sustentável.*







# Registo de domínios

O novo ciclo de gestão do .PT marca o início de um renovado posicionamento assente na reflexão estratégica 2025-2030, a qual recentra a atividade do .PT no registo e gestão de domínios, reafirmando a atividade core do registry nacional, e sustentando-a no estreito relacionamento com os registrars e em parcerias estratégicas capazes de assegurar uma resposta alinhada com as dinâmicas do mercado e as necessidades das empresas, utilizadores e do ecossistema digital. Reconhecendo os desafios resultantes da desaceleração do registo de nomes, o impacto da conjuntura económica europeia, da crescente concorrência de novas soluções tecnológicas e da, ainda, reduzida maturidade digital do tecido empresarial português, fatores a que o .PT não é alheio, antecipa-se um abrandamento do crescimento em 2025, estimando-se uma taxa de crescimento acumulado de 8%.

Em 2025, será ainda crucial considerar as alterações registadas na indústria de nomes de domínio, nomeadamente no que concerne à consolidação dos grandes *players* do setor, com fusões de registrars em grandes grupos e uma especialização cada vez maior nas suas ofertas, orientadas a públicos-alvo específicos. Esta reconfiguração exige do .PT uma abordagem mais inovadora e flexível, que permita personalizar a oferta de serviços ao perfil de cada *registrar*. Assim, o foco na inovação tecnológica e a aposta em soluções sustentáveis serão cruciais para manter a competitividade e relevância do .pt no ecossistema digital nacional e internacional.

Por sua vez, a cooperação internacional continuará a ser um pilar fundamental da nossa atuação, em particular no CENTR. Embora o .PT mantenha a sua participação ativa nas conferências regu-

lares desta organização, a estratégia do CENTR irá evoluir com a introdução de *task forces* multidisciplinares focadas em projetos concretos. Esta nova abordagem, que complementa a partilha de conhecimentos entre *registries* europeus, permitirá ao .PT colaborar de forma mais estreita no desenvolvimento de soluções inovadoras e na definição de boas práticas a nível global. Em 2025 pretendemos ainda reforçar o nosso envolvimento noutros fóruns internacionais, nomeadamente através da participação em iniciativas que reúnem *registrars* e empresas ligadas à indústria de domínios, potenciando novas oportunidades de colaboração e expansão da nossa rede de contactos.

No plano nacional, e dando continuidade à estratégia de proximidade com o tecido empresarial, 2025 será marcado pelo reforço das parcerias estratégicas, com particular enfoque em iniciativas dirigidas a pequenas e médias empresas (PMEs) e à rede de empreendedorismo nacional. Com o mercado digital português a evidenciar níveis de maturidade ainda abaixo da média europeia, é essencial reforçar sinergias que contribuam para uma efetiva presença online, mais inclusiva, confiável e competitiva, apoiando a transição digital das empresas e consolidando, simultaneamente, o posicionamento do .PT como *player* estratégico na construção de um ecossistema digital mais resiliente e alinhado com as necessidades dos cidadãos e do tecido económico nacional.

De igual forma, as parcerias com universidades e institutos serão ampliadas com o objetivo de envolver estudantes e jovens empreendedores no ecossistema digital. Estas iniciativas, que incluirão *hackathons*, *bootcamps* e *masterclasses*, visam divulgar a

# Registo de domínios

relevância do domínio nacional, incentivando estas entidades a assegurar uma presença online em .pt. Num mercado onde se antecipa o crescimento de alternativas digitais percecionadas como mais atrativas para iniciativas globais e tecnológicas, procuraremos reforçar o posicionamento do .PT como uma escolha confiável e personalizada, capaz de oferecer uma ligação direta ao contexto nacional e contribuir para contrariar a ideia de que os ccTLDs tradicionais têm menor relevância, demonstrando o seu valor como base para projetos de impacto global.

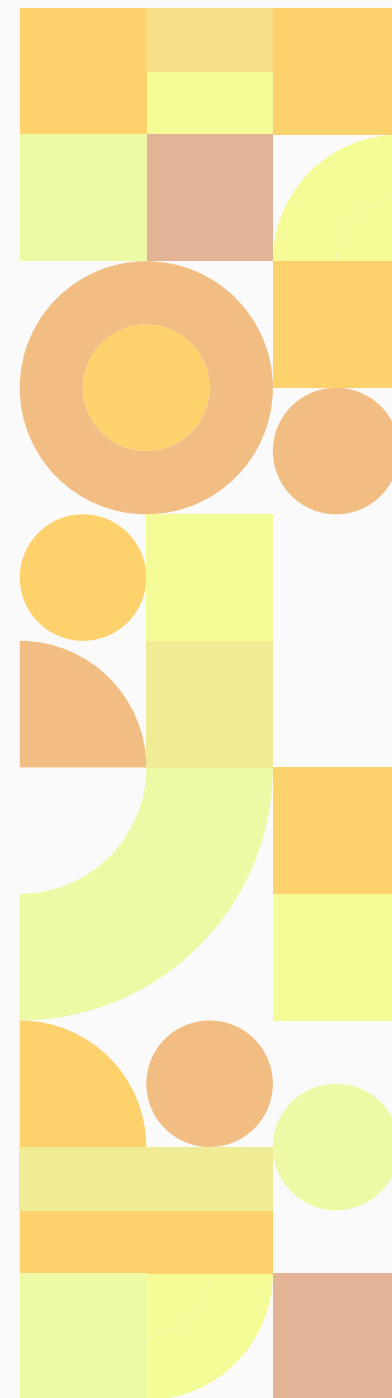
No que concerne aos desenvolvimentos e melhorias técnicas, as parcerias e os projetos de estágios emergem como ferramentas essenciais para impulsionar a inovação e fortalecer o nosso sistema core, garantindo a sua resiliência face ao aumento das ameaças cibernéticas, cada vez mais sofisticadas e complexas. Estas iniciativas permitem-nos trabalhar em conjunto com a Academia e outros ccTLDs europeus, capitalizando a nossa posição no CENTR para partilhar conhecimento e adotar boas práticas que assegurem soluções eficazes. Entre os projetos previstos destaca-se a evolução do DNSSEC, cuja versão melhorada continuará a ser estudada com vista à sua implementação, com o objetivo de reforçar a segurança digital e incentivar a sua utilização.

Retomaremos ainda a disponibilização do comando EPP *Poll notification messages*, que permitirá uma gestão mais eficiente da comunicação e operações entre o .PT e os *registrars*, promovendo um maior alinhamento e harmonização com as soluções adotadas pelos demais ccTLD's.

Em 2025 iremos elaborar e executar um Plano integrado de melhoria do desempenho no sistema de registo de domínios, que visa desenvolver um programa holístico de melhoria no sistema, incluindo iniciativas técnicas ao nível de *frontends*, *backends*, APIs, bases de dados e ainda plataformas aplicacionais e infraestrutura virtualizada. Também como foco deste programa holístico, continuaremos a aposta na melhoria da monitorização das APIs, priorização da resolução da dívida técnica (*technical debt*), o alinhamento com a *framework* ITIL na gestão de serviços de IT e implementação de novas práticas de *IT Service Continuity Management* que visam a diminuição dos tempos de interrupção de serviços e o possível impacto nas operações.

Também este ano iremos subcontratar um serviço de *IT Managed Services* para apoio à manutenção preventiva da infraestrutura, que se tem tornado bastante complexa e exigente ao longo dos últimos anos. Isto irá permitir aos recursos técnicos internos maior disponibilidade para os projetos de transformação, designadamente a execução do Plano integrado de melhoria do desempenho no sistema de registo de domínios, a execução da Estratégia de Resiliência Tecnológica e a Renovação da Infraestrutura de Virtualização.

Daremos ainda continuidade à implementação do novo modelo da iniciativa Empresa na Hora (ENH), desenvolvido com base numa análise criteriosa do seu impacto e eficácia. Esta reformulação visa assegurar a qualidade e a sustentabilidade dos registos sob .pt, privilegiando entidades que demonstrem um efetivo interesse na construção de uma presença digital robusta e de longo prazo.





# Registo de domínios

A colaboração com os *registrars* de .PT é ainda um elemento essencial para concretizar a nossa estratégia de parcerias, complementando os esforços já descritos e reforçando a nossa presença no mercado digital. Com este objetivo em mente, delineámos um conjunto de iniciativas para 2025 que visam aprofundar a relação com os *registrars*, reforçando o alinhamento estratégico e promovendo ações conjuntas:

// **Consolidação do modelo de colaboração** iniciado em 2024, dando especial foco à taxa de retenção de domínios. Estas parcerias, estudadas e estabelecidas de forma personalizada com cada *registrar*, incluem, nomeadamente, campanhas promocionais, *webinars* e ações conjuntas que incentivem a fidelização dos clientes. Esta abordagem surge como resposta à desaceleração do crescimento de novos registos e à necessidade de melhorar as taxas de renovação, alinhando os interesses do .PT com os dos seus *registrars*.

// **Realização de um encontro anual** dedicado à partilha de conhecimentos, ao debate de tendências e ao fortalecimento das redes de colaboração. Complementarmente, os *registrars* serão integrados de forma mais ativa em eventos externos organizados pelo .PT, participando em iniciativas de *networking* e sessões especializadas que aumentem a sua visibilidade e fomentem a criação de sinergias no ecossistema digital nacional.

// **Disponibilização regular de conteúdos informativos e ações formativas** para apoiar os *registrars* na gestão dos seus portfólios e na capacitação dos seus clientes. Estas iniciativas, já consolidadas, continuarão a desempenhar um papel fundamental na melhoria contínua das boas práticas e no fortalecimento da relação entre o .PT e os *registrars*.

// **Criação de uma *customer journey*** para *registrars* que cubra todas as fases da experiência do *registrar*, desde o processo de candidatura até ao acompanhamento no primeiro ano. Este modelo incluirá uma reformulação do *onboarding*, integrando abordagens mais interativas e personalizadas, bem como elementos de gamificação que promovam um maior envolvimento, contribuindo para melhorar a experiência dos nossos parceiros.

// **Disponibilização de uma *status page*** para *registrars* que permita fornecer informações atualizadas acerca da disponibilidade dos serviços do .PT, nomeadamente notificações relativas a manutenção preventiva nos sistemas e com possibilidade de subscrição dessas notificações.

# Registo de domínios

Antecipando-se a clarificação do processo de transposição da Diretiva NIS2 para o ordenamento jurídico nacional, em 2025 será prioritário avançar com a revisão das Regras de Registo de .pt, trabalho que terá como objetivo assegurar a conformidade com as novas exigências normativas, uma maior clarificação do seu articulado e o reforço dos mecanismos de segurança e prevenção de abusos, reforçando assim o compromisso do .PT com a integridade e a qualidade no registo de domínios, sem descuidar a proteção dos direitos de registo conferida aos nossos utilizadores, e realizada com recurso à arbitragem voluntária institucionalizada através do ARBITRARE.

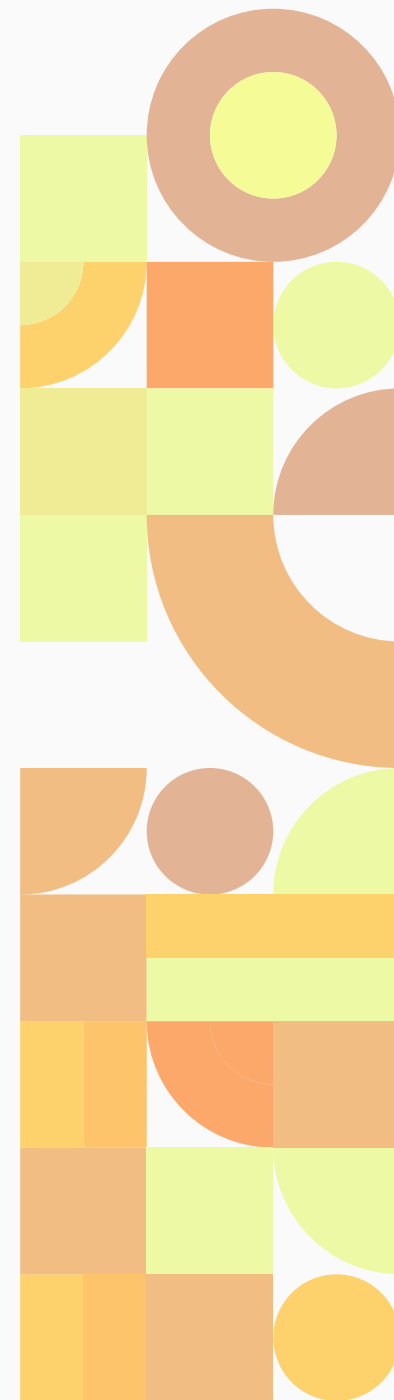
Com o ritmo de crescimento dos novos domínios registados a abranger e as taxas de retenção abaixo do desejável, numa tendência comum a outros ccTLDs europeus, torna-se também essencial adotar medidas que promovam a sustentabilidade financeira do .PT. Em 2025, as iniciativas previstas neste âmbito serão baseadas em três dimensões de atuação:

// **Lançamento de uma plataforma de *domain analytics*:** Um serviço avançado que permitirá aos *registrars* aderentes acederem a *insights* detalhados sobre o desempenho dos seus negócios. Esta plataforma exclusiva fornecerá dados personalizados e ferramentas de análise de mercado que apoiam a tomada de decisão estratégica, sendo disponibilizada através de um modelo de subscrição, consolidando-se como uma nova fonte de receita sustentável.

// **Reestruturação de ferramentas existentes:** Serão reformulados os serviços de *Marketplace* e *Registry lock* com o objetivo de maximizar o seu potencial. No caso do *marketplace*, o objetivo primordial é torná-lo mais eficiente e alinhado às necessidades dos *registrars*, explorando a possibilidade de introduzir um modelo de visibilidade diferenciada que permita maior flexibilidade na promoção de serviços. Quanto ao *registry lock*, o foco será o redesenho das suas funcionalidades, facilitando a adoção desta solução premium de segurança, aumentando a perceção de valor junto dos utilizadores finais. Este processo incluirá a análise de diferentes estratégias para potenciar a sua adesão como campanhas promocionais, *trials* gratuitos e iniciativas direcionadas a públicos estratégicos, cuja viabilidade será cuidadosamente avaliada.

// **Estudo de novas oportunidades:** Será conduzida uma análise aprofundada sobre a prática de *dropcatching* em domínios .pt, incluindo a possibilidade de introdução de *drop zones* que otimizem o processo de disponibilização de domínios expirados. Paralelamente, será estudada a viabilidade de criar uma categoria de domínios *premium*, com critérios de exclusividade baseados em nomes curtos ou de elevado interesse comercial. Estes estudos permitirão avaliar o impacto potencial de tais iniciativas em termos de receita e relevância para o mercado.

A qualidade, por sua vez, continuará a ser um pilar central na nossa atividade que encontra consagração nos nossos estatutos, e visa assegurar o compromisso com a excelência e inovação na prestação do serviço. Neste sentido, será implementada uma nova arquitetura de processos do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança da

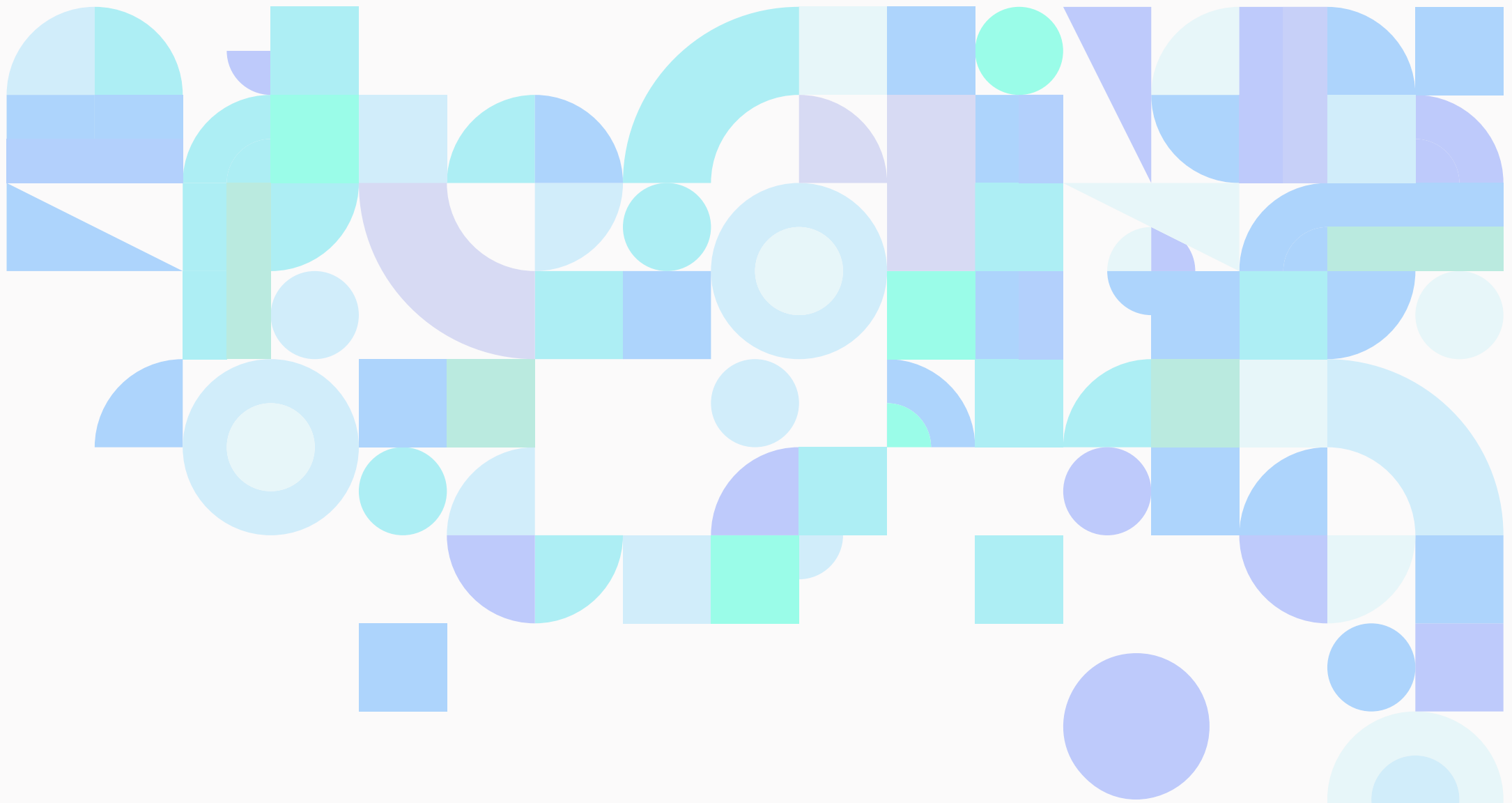


# Registo de domínios

Informação (SGQSI), concebido para simplificar e tornar mais atual a nossa gestão. Esta atualização tem como objetivo principal garantir uma maior eficiência operacional e responder de forma mais ágil às necessidades do negócio e do setor, reforçando a confiança e reconhecimento do .PT. Como parte desta abordagem integrada, também o questionário de avaliação a clientes e parceiros será reformulado, permitindo um maior alinhamento com a ISO 9001:2015, essencial para aprofundar a compreensão das necessidades e expectativas dos nossos *stakeholders*, com foco em áreas como desempenho técnico e a relação com os registrars, orientando assim a melhoria contínua dos nossos serviços.

Em 2025, manteremos ainda o apoio a utilizadores através de canais de comunicação disponíveis 7x7, um serviço diferenciador que assegura uma experiência ágil e confiável, promovendo uma maior relação de proximidade com o .PT.





# SEGURANÇA E CONFIANÇA



*Garante um domínio seguro e confiável, com foco na cibersegurança e conformidade regulatória, posicionando o .PT como referência europeia em segurança digital.*

# Segurança e Confiança

Num contexto global, marcado pela intensificação e sofisticação das ciberameaças e pela dependência crítica dos serviços digitais, a cibersegurança ganha renovada relevância estratégica no novo ciclo de gestão do .PT, que agora inicia, fruto da reflexão estratégica 2025-2030 que veio reforçar a segurança e resiliência digital como pilares de atuação prioritários, com o objetivo de consolidar o .pt como um domínio de topo seguro e confiável, posicionando-o como um player fundamental na capacitação e disseminação de boas práticas de cibersegurança, promotoras de uma maior proteção dos direitos humanos no ambiente digital.

Antecipando-se um ecossistema digital mais hostil e desafiante em 2025, considerando, por um lado, a tendência de crescimento em número e sofisticação dos ciberataques que apoiados em tecnologias emergentes, como a inteligência artificial, potenciam a proliferação de novas estirpes de *malware*, capazes de comprometer as defesas tradicionais, e ataques de *phishing* altamente elaborados, que recorrendo a técnicas mais eficazes, como o *deepfake*, permitem criar conteúdos falsos, através da manipulação de imagens, vídeos e áudios. Por outro, a manutenção de um quadro de tensão e instabilidade geopolítica, com múltiplos conflitos ativos que intensificam os riscos cibernéticos à escala global.





# Segurança e Confiança

Neste contexto, particularmente exigente, o .PT prioriza a segurança e a resiliência digital para responder aos desafios, riscos e oportunidades que se impõem a nível nacional e global à gestão e operação de um ccTLD, focando-se em garantir a segurança e resiliência da gestão das operações da atividade core, de registo e gestão de nomes de domínio, assegurar elevados padrões de conformidade e boas práticas nacionais e internacionais, incorporar os novos requisitos regulatórios em matéria de cibersegurança resultantes, em particular, da Diretiva NIS 2, prosseguiremos quatro grandes eixos de atuação em 2025, a saber:

O alinhamento contínuo dos processos e tecnologia às ciberameaças e requisitos legais, garantindo a adaptação contínua do .PT a um contexto de ciberameaças em rápida evolução, assegurando a conformidade regulatória e a adoção de boas práticas de cibersegurança, contribuindo para a resiliência e confiança do ecossistema digital.

**// Certificação de Cibersegurança:** Manter o compromisso com a certificação das atividades core no .PT nos normativos ISO 27001:2022 e Selo Ouro de Maturidade Digital de Cibersegurança (DNP TS 4475-1), assegurando verificação independente e a melhoria contínua dos controlos de (ciber)segurança.

**// Conformidade com requisitos regulatórios:** Garantir alinhamento das operações com requisitos regulatórios de cibersegurança e ciberresiliência emergentes como a diretiva NIS 2, através da implementação das medidas necessárias para

garantir a *compliance*, e participar nas atividades da Comissão de Planeamento de Emergência da Cibersegurança (DL 43/2020).

**// Gestão dos Riscos:** Avaliação contínua dos riscos de cibersegurança, com ênfase na cadeia de abastecimento, e respetiva implementação dos planos de tratamento de acordo com a avaliação do seu impacto na segurança e resiliência digital das atividades do .PT.

**// Cultura interna de Cibersegurança:** Realizar sessões regulares para os colaboradores sobre práticas de ciberhigiene de segurança e forma mais seguras de utilizar novas tecnologias, e realização contínua de exercícios de phishing, reforçando a "primeira linha de defesa" contra ameaças baseadas no fator humano.

Assegurar a ciberresiliência do domínio de topo de Portugal, com foco na proteção da infraestrutura do .PT e na disponibilidade dos serviços contra um conjunto alargado e complexo de ameaças, mantendo a continuidade operacional, mesmo em cenários de ataque ou falha técnica, promovendo sua robustez como um ativo estratégico.

**// Gestão inteligente de vulnerabilidades:** Monitorizar continuamente a infraestrutura, diminuindo o tempo de exposição a vulnerabilidades de cibersegurança, priorizando e corrigindo vulnerabilidades com impacto crítico de forma célere, apoiando-se em ferramentas de análise automática.

# Segurança e Confiança

// **Tecnologias mais robustas:** Adoção de solução no Centro de Operações de Segurança - PTSOC - para a gestão de incidentes mais modernas, e com segurança nativa avançada, e ainda a migração da solução de correlação avançada de eventos de segurança para ambientes virtualizados.

// **Resiliência tecnológica:** Revisão contínua e implementação de estratégias de *backup* e de *Disaster Recovery* (DR) robustas para mitigar o impacto de ataques mais comuns como o de ransomware nos serviços essenciais prestados pelo .PT.

// **Superfície de ataque:** Redução da pegada tecnológica do .PT exposta na internet, reduzindo as vulnerabilidades e adotando princípios de *security-by-default*.

Capacitação operacional para proteção e resposta a ciberincidentes, reforçando as capacidades operacionais do Centro de Operações de Segurança - PTSOC - para detetar e responder de forma eficiente a ciberameaças.

// **Resposta a Incidentes:** Atuaremos na diminuição do tempo de deteção e resposta a incidentes de cibersegurança, através de um maior alinhamento dos alertas de segurança às *frameworks* de ciberameaças mais recentes.

// **Maior visibilidade da superfície:** Melhorar o inventário de ativos tecnológicos, assegurando recolha contínua de registos (logs) e telemetria de segurança, garantindo assim um panorama atualizado das superfícies de ataque.

// **Monitoração de DNS Abuse:** Garantir a vigilância e monitorização em tempo real de domínios .pt, alertando os utilizadores sobre possíveis ameaças cibernéticas.

// **Continuidade do negócio em crise:** Realizar a revisão e treinos intensivos de gestão de situações de crise e à recuperação de desastres, com o objetivo de assegurar a continuidade das operações.

Promoção de um ambiente digital seguro e inclusivo, assente na densificação parcerias estratégicas, na partilha de inteligência de ameaças, na promoção e cooperação entre os atores do ecossistema digital, projetando a cibersegurança como uma responsabilidade partilhada, estimulando a efetiva participação de todas as partes interessadas: empresas, organizações e cidadãos:

// **Talento jovem na cibersegurança:** Promovendo a educação e escolha informada das áreas tecnológicas e cibersegurança, atraindo novos talentos e reforçando a consciência sobre riscos digitais, através da organização da 2.ª edição do REBOOT\_CMP, em parceria com a PSP, PJ e Cybers3c, do apoio e participação na conferência tecnológica SINFO e da iniciativa Women in Tech Kids – WIT Kids.

// **Comunidade de especialistas de cibersegurança:** Criar e dinamizar um ISAC (*Information Sharing and Analysis Center*) dedicado ao ecossistema português das infraestruturas digitais, fomentando a partilha de CTI (*Cyber Threat Intelligence*) com parceiros nacionais, como a rede nacional de CSIRTs e internacionais, como o TLD ISAC.



# Segurança e Confiança

// **Inovação e Investigação:** Apoio ao desenvolvimento de investigação em matéria de cibersegurança do ecossistema digital sobre a zona .pt, incorporando os resultados para a melhoria da qualidade e da resiliência dos nossos serviços.

// **Formação certificada:** Desenvolver programas de formação certificada dirigida ao tecido empresarial português com o objetivo de fortalecer e capacitar as organizações e os colaboradores de maior consciência dos riscos do ciberespaço em ambientes de aprendizagem ágeis e didáticos que geram na comunidade um maior engagement sobre as matérias de cibersegurança.

// **Comunicação e promoção do PTSOC:** Reforçar a aposta na revista PTSOC News, que celebra o 4.º ano de existência, como um canal de confiança com a comunidade para a promoção da cibersegurança e da literacia digital e ainda na organização da segunda edição do evento nacional de Cibersegurança, com chancela PTSOC.

// **Webcheck:** Em parceria com o CNCS, manteremos o compromisso da promoção e apoio técnico à implementação de boas práticas e standards que contribuem para a segurança da presença e comunicação online em .pt.

O .PT, e os seus congéneres, estão hoje, mais do que nunca, sob o olhar atento do legislador, as políticas nacionais e internacionais associadas à regulação do ambiente digital sucedem-se a um ritmo vertiginoso e todos os anos são introduzidos **novos requisitos,**

**obrigações e procedimentos com fonte legal, regulamentar, mas também** decorrentes de instrumentos de *soft law* e auto-regulação. É, por isso, fundamental que sejamos capazes de nos **adaptar às constantes mudanças regulatórias,** o que implica, num primeiro momento, **acompanhar a produção legislativa** e a implementação de diplomas cujo âmbito de aplicação releva para a nossa atividade e para o ecossistema digital no geral, como é disso exemplo o Regulamento da Inteligência Artificial, e legislação conexa, o Regulamento da Ciber-Resiliência, o Regulamento da Solidariedade da Cibersegurança, o Regulamento eEvidence, o Regulamento eIDAS, e o próprio edifício legislativo sobre o ESG. A par do acompanhamento descrito, é essencial que avaliemos o impacto que recentes instrumentos jurídicos aplicáveis ao .PT trazem para a nossa atividade e identificar que medidas, políticas e procedimentos são necessários implementar para garantir que estamos *compliant*. Ética e cumprimento estrito das obrigações legais, regulamentares e administrativas, enquanto garantes da proteção dos direitos humanos no digital, continuarão a ser um dos pilares sobre o qual o .PT assenta a sua atividade.

Neste âmbito, continuará a merecer-nos especial atenção a implementação da **Diretiva NIS 2** e, em particular, da lei de transposição que dela seja feita para o ordenamento jurídico nacional. Enquanto gestor de um domínio de topo e, nessa qualidade, entidade essencial, a implementação deste diploma é tão relevante como desafiante, desde logo, e nomeadamente, no que respeita às novas obrigações de validação e verificação dos dados de registo de domínios e, neste âmbito, à partilha de responsabilidades com os nossos registrars, à segurança da

# Segurança e Confiança

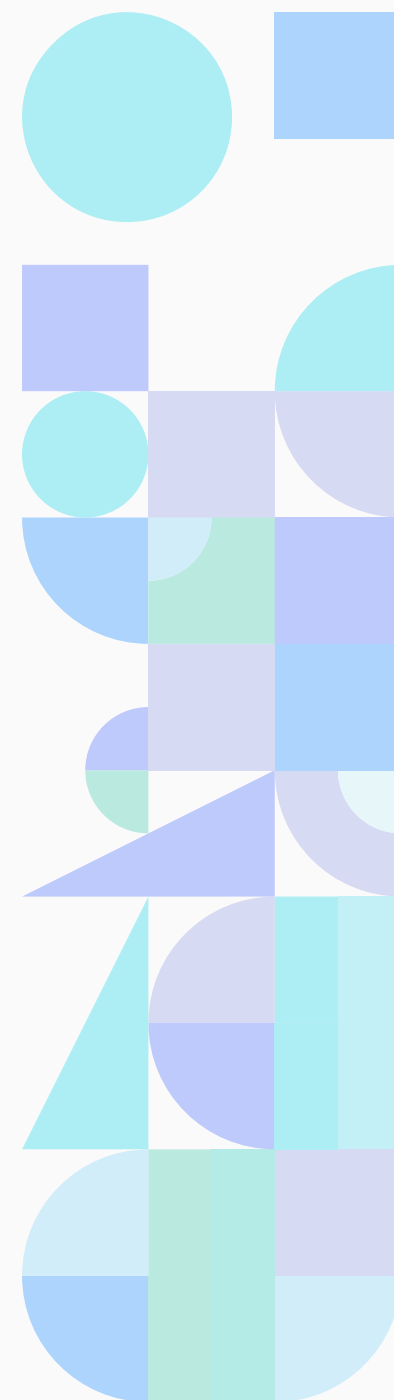
cadeia de abastecimento, e à avaliação da aplicabilidade de todos os requisitos técnicos e metodológicos das medidas de gestão dos riscos de cibersegurança identificados no Regulamento de Execução 2024/2690 da Comissão, de 17 de outubro de 2024.

A execução do **Regulamento dos Serviços Digitais**, diretamente aplicável ao .PT na qualidade de prestador de serviços intermediários, e que completará em março um ano da sua entrada em vigor, continuará a merecer-nos particular atenção, sobretudo quando se observa um aumento do enfoque do legislador, e das autoridades responsáveis pela aplicação da lei, no combate a conteúdos ilegais online, com especial acuidade na proteção dos consumidores e dos menores em ambiente digital, o que se tem traduzido, desde logo, num aumento dos pedidos de informação dirigidos ao .PT, mas também numa maior disponibilidade para conhecer o nosso âmbito de atuação e criar sinergias, que acolhemos como oportunas e indispensáveis. Acompanharemos a **revisão do Regulamento (UE) 2017/2394**, de 12 de dezembro, "Regulamento CPC", relativo à cooperação entre as autoridades nacionais responsáveis pela aplicação da legislação em matéria de proteção dos consumidores, prospetivada para 2025, também diretamente aplicável ao .PT enquanto "*registo de nomes de domínio de topo (TLD)*", e tomaremos esta oportunidade para visitar a adequação das medidas implementadas para garantir o cumprimento da legislação aplicável nesta matéria. Nesta sede, o selo CONFIO continuará a desempenhar um papel central na promoção da segurança e confiança do comércio eletrónico em Portugal e, nessa medida, na proteção dos consumidores. Em 2025, manteremos um acompanhamento atento às

alterações legislativas e às decisões da União Europeia que possam impactar o setor, assegurando o alinhamento com as melhores práticas e regulamentações. Adicionalmente, reforçaremos as parcerias com os Agentes de Venda, com o objetivo de expandir a adoção do selo CONFIO no ecossistema digital, promovendo uma experiência de compra online mais segura e confiável para consumidores e empresas.

Não descurando o nosso papel enquanto responsável pelo tratamento de dados pessoais, e em particular considerando as obrigações decorrentes da gestão da base de dados WHOIS, prosseguiremos a **execução do programa de gestão da privacidade no .PT**, o que incluirá a **revisão do modelo de (co)responsabilidade sobre o tratamento de dados pessoais entre o .PT e os seus registrars**, também na senda da implementação das novas obrigações trazidas pela Diretiva NIS 2. Manteremos o nosso compromisso com a **implementação interna de uma cultura de dados**, e reconhecendo o valor singular dos dados tratados pelo .PT, propomo-nos a analisar a possível aplicação da derrogação prevista no artigo 89.º do RGPD, quanto à conservação de dados para fins de **arquivo de interesse público ou para fins de investigação científica ou histórica ou para fins estatísticos** e, ainda, a avaliar de que forma o *pipeline* legislativo em matéria de tratamento de dados, como o **Regulamento dos Dados** e o **Regulamento Governação de Dados**, podem apresentar oportunidades para o .PT.

A **sensibilização e capacitação das equipas** para o tratamento de dados pessoais em conformidade com os requisitos legais aplicáveis é essencial para garantir o *compliance* do .PT, em particular num



# Segurança e Confiança

contexto em que o recurso às tecnologias emergentes, como sistemas de Inteligência Artificial, para execução de tarefas diárias, será mais rotineiro. Por este motivo, continuaremos a realizar **ações de sensibilização e de esclarecimento** à equipa atendendo às suas necessidades específicas, e à **realização de avaliações de impacto sobre a privacidade e segurança da informação**, em especial quando se

verifique a **introdução de novas soluções tecnológicas**.

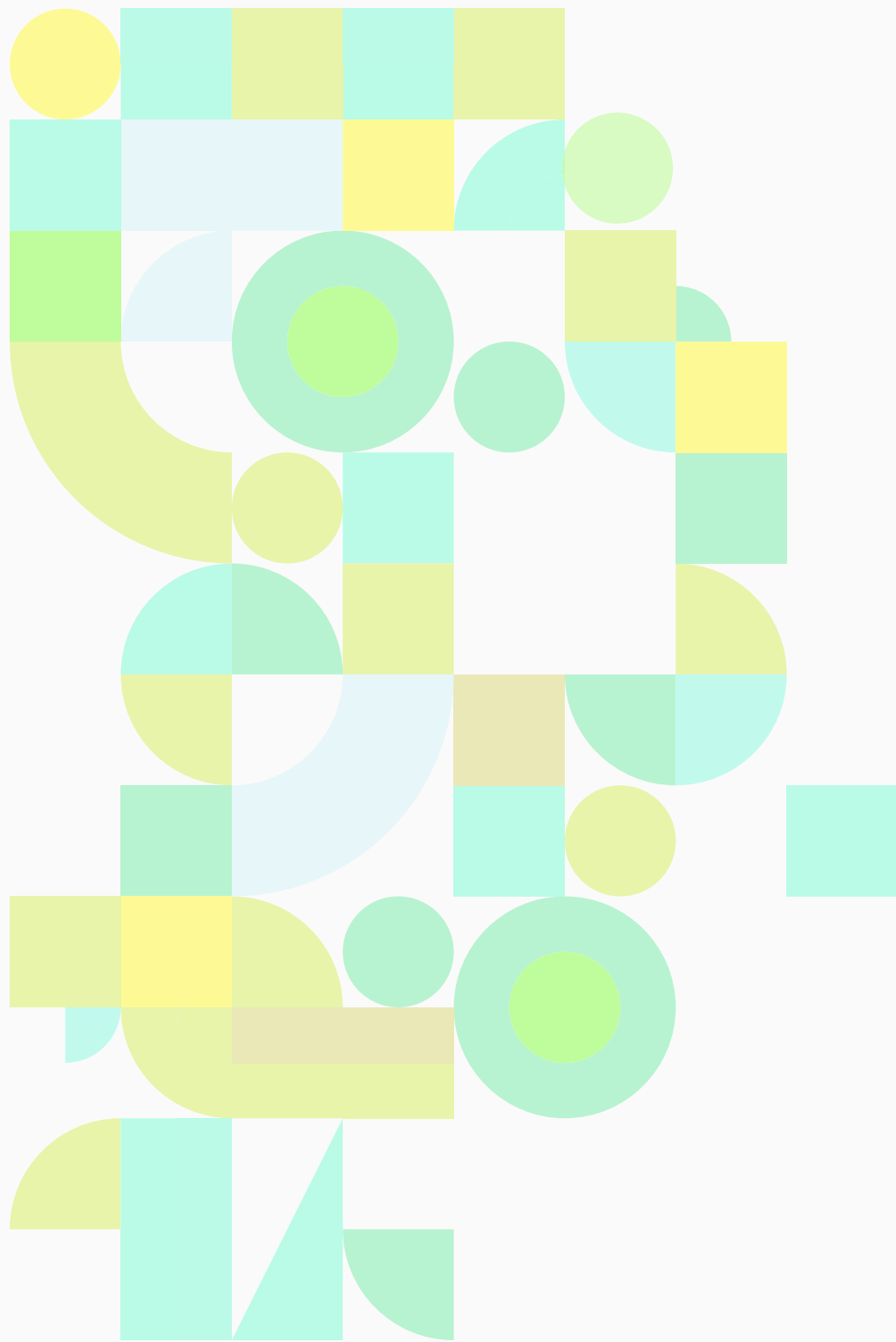
Garantir o *compliance* no contexto de qualquer organização exige, invariavelmente, o **envolvimento e comprometimento de toda a equipa**, assim, continuaremos a **elaborar pareceres e recomendações** de acordo com as necessidades que sejam identificadas, e a produzir **notas informativas de teor prático e objetivo**, especificamente direcionadas às diferentes áreas funcionais do .PT, mantendo a iniciativa "**oquedizalei.pt**", mas elevando-a através da realização de sessões de esclarecimento periódicas. Na mesa está o **custo de non-compliance: reputação da marca; coimas/multas; perda de eventuais autorizações de operação e responsabilidade civil e/ou criminal**. Será nosso papel contribuir para gerir o risco, que pode ser de natureza diversa, identificando, avaliando, priorizando, e sendo parte de uma cadeia coordenada de **recursos internos que deve trabalhar para minimizar, monitorizar e controlar a probabilidade ou impacto de ações ou eventos lesivos para a organização**.

A par destes trabalhos, continuaremos a acompanhar os **processos de contencioso**, assim como as **ações a decorrer em centros de arbitragem**, nacionais ou internacionais, em que o .PT seja parte, ou mero interessado, e acautelaremos, ainda, a gestão da carteira de registos de marcas e outros direitos de propriedade industrial constituídos ou a constituir.





# IDENTIDADE E BANDEIRA .PT



*Símbolo da presença digital de Portugal, conectando o país ao mundo, com reconhecimento global como porta de entrada para o mercado digital europeu.*

# Identidade e Bandeira .PT

Um dos pilares da nova estratégia do .PT é a Identidade e Bandeira .PT, pretendendo-se capitalizar e internacionalizar a **marca .PT como embaixadora da identidade digital de Portugal** e consolidar a marca .PT como sustentável e ética na economia digital. Queremos fazer chegar a marca .PT a quem ainda não a conhece, e, com isso, incrementar o número de registos em .pt, assim como a retenção de domínios, dando continuidade ao trabalho de **reconhecimento e notoriedade da marca .PT** que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos anos. Apostaremos na **divulgação** da atividade, trabalho e iniciativas do .PT junto de utilizadores finais e de novos públicos-alvo, através da **participação em eventos e da presença em plataformas digitais**, apostando no *storytelling* como estratégia de comunicação e de captação de novas audiências.

Continuaremos a desenvolver campanhas e iniciativas de divulgação e promoção da marca .PT e do domínio .pt, sobretudo em meios e canais digitais, ao longo do ano e em todo o país. Antecipam-se, desde já, algumas campanhas que pretendemos realizar ao longo ano:

1. **"A Nossa Identidade Digital: Leve Portugal ao Mundo"**, que pretende conectar o orgulho nacional ao potencial de internacionalização, promovendo o .pt como símbolo da identidade digital de Portugal e como ferramenta estratégica para negócios que pretendem atingir novos mercados;
2. **"Navegue Seguro com um .pt"**, através de marketing de influência, com recurso a influenciadores especializados em tecnologia, cibersegurança, empreendedorismo digital, para

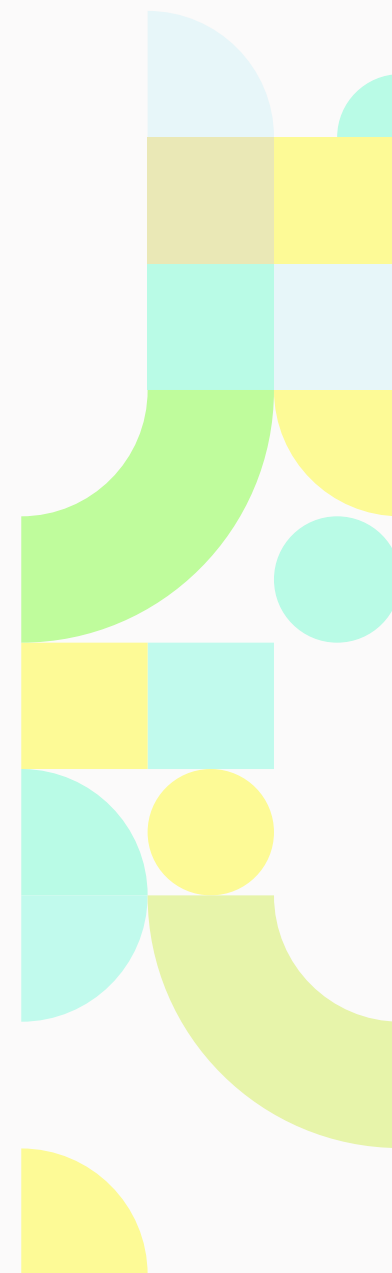
reforçar a mensagem de que o .pt é o domínio mais seguro para empresas e utilizadores;

3. Campanhas de divulgação dos vários projetos e iniciativas de **cibersegurança**;

4. Implementação de **SEO, e GEO**;

5. **Incremento das renovações:** em 2024, o CENTR realizou um estudo neste âmbito, no qual é referido que o .pt demonstra uma elevada taxa de renovação para domínios de *high-content* e *low-content*, sugerindo um mercado maduro no qual o conteúdo de qualidade é valorizado e os domínios são mantidos por longos períodos. No entanto, a tendência nos registries europeus tem sido a diminuição da taxa de renovação, pelo que esta deve ser também uma preocupação para o .PT. Ao longo deste ano deverá ser avaliada a pertinência de avançar com eventuais ações tendo em vista o acompanhamento desta tendência, devendo ser considerada a experiência dos congéneres;

6. Criação de um **podcast**, utilizando recursos internos, para divulgação de casos de sucesso de pequenos negócios em .pt, mas também para divulgação de temas relacionados com a atividade incluindo a participação de registrars e parceiros. Poderá ainda ser avaliada a possibilidade de parceria com um meio de comunicação social, para maior visibilidade;





7. Apoio e divulgação da iniciativa "**Três Décadas de Internet**", da Casa dos Bits, que pretende documentar e preservar a evolução da internet nos últimos 30 anos, através da criação de podcast, site, exposição e roadshow em escolas.

Manteremos a aposta na divulgação permanente nos **canais digitais do .PT**: sites, redes sociais - Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube, blog Barra Barra e newsletters. Em 2024, realizámos um projeto piloto no TikTok, com recurso a influenciadores, com resultados muito positivos, pelo que analisaremos a possibilidade de trabalhar este canal com conteúdos permanentes e a longo prazo.

Em 2018, lançámos uma nova imagem, que deu igualmente lugar a um novo site. Passaram-se 8 anos e, tendo em consideração o feedback de parceiros e clientes através do estudo anual de satisfação, consideramos ser o momento de iniciarmos os trabalhos para o desenvolvimento de um novo **site**, tornando-o mais intuitivo, simples e próximo de quem o visita. Teremos também em conta a questão da acessibilidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da Internet, referido na nova estratégia do .PT. Em consequência da reformulação do site, também o blog Barra Barra e o marketplace de registrars serão alvo de revisão. Serão também implementados melhoramentos em outros sites que estão sob a gestão do .PT, como é o caso dos sites do PTSOC, da LusNIC, do IGF Lusófono e do IGF Nacional.

A **newsletter quinzenal** conta já com 263 edições. Este ano, daremos continuidade a este importante meio de comunicação com os nossos registrars, que está disponível em português e inglês. Os registrars podem também participar neste fórum aberto de discussão, pelo que será criada uma **secção específica para registrars** já a partir de janeiro.

A **imprensa** é também um importante meio de disseminação do que fazemos e de onde nos queremos posicionar, pelo que continuaremos a divulgar informação relevante. Por outro lado, analisaremos a possibilidade de estabelecer parcerias com meios especializados para divulgação das diversas áreas do .PT e participação em eventos.

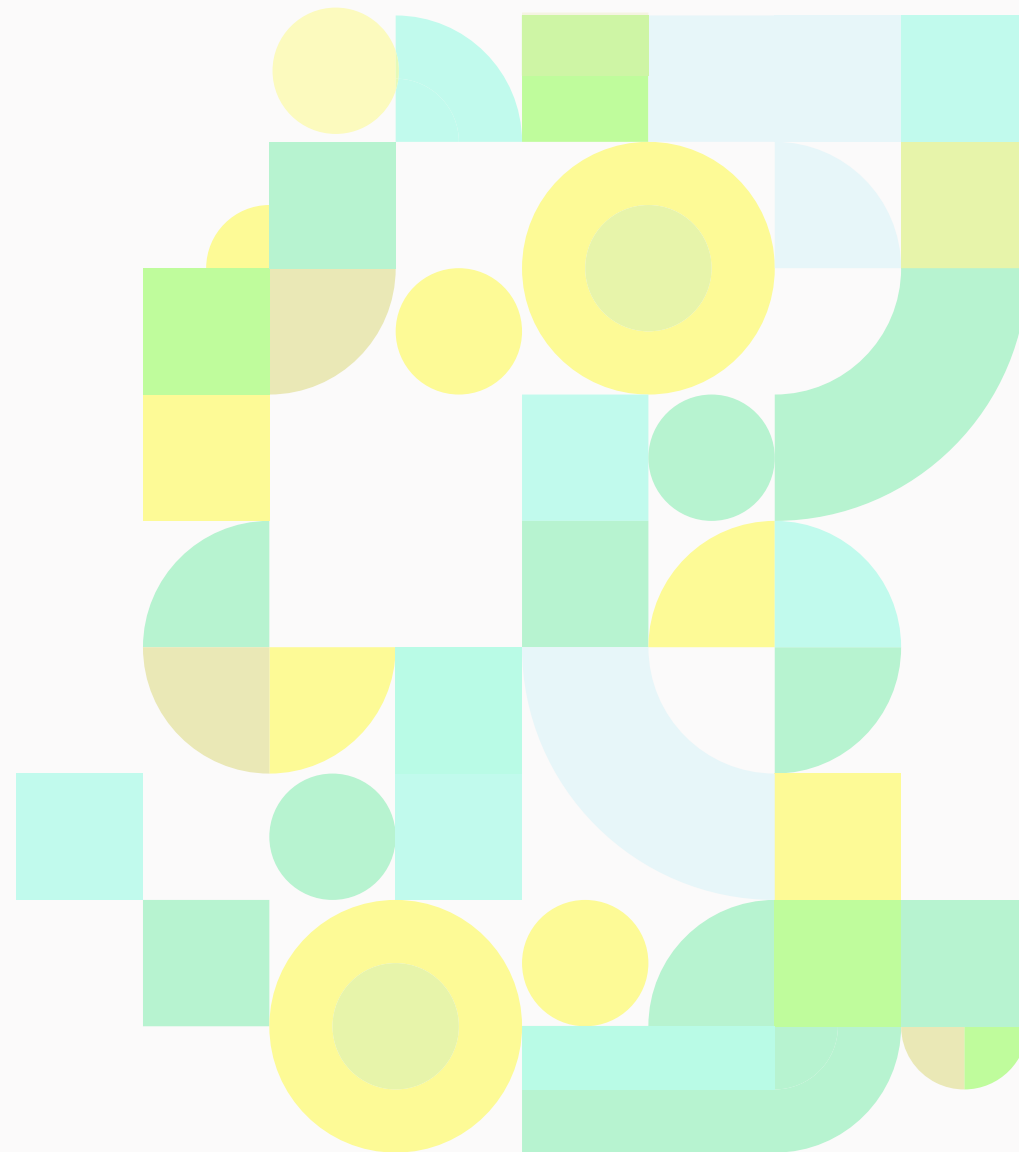
No âmbito dos **eventos**, e para além das parcerias a que nos temos associado recorrentemente, como seja a Portugal Digital Week, reforçaremos as parcerias com entidades de mérito reconhecido, como é o caso da APDC, da IDC, que nos permitam garantir que chegamos ao ecossistema digital nacional mais alargado, nomeadamente às start-ups, empreendedores e PME's. Por outro lado, apoiaremos eventos como a SINFO32, organizada por alunos do Instituto Superior Técnico, a nível europeu e centrado na matéria da governação da Internet o EuroDIG. Integramos, ainda, a organização de eventos nacionais como a Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet, o Portugal Digital Summit ou o RE\_B00TCMP.PT, e internacionais como o RIPE90, o Universal Acceptance Day 2025 (ICANN) e o Fórum Lusófono da Governação da Internet.

# Identidade e Bandeira .PT

O .PT manterá a sua representação na **exposição permanente do Museu das Comunicações**, e em 2025 com novos conteúdos associados. Com esta parceria, o .PT é reconhecido como um marco na história das comunicações em Portugal.

Ao nível da **comunicação interna**, daremos continuidade aos formatos que temos vindo a utilizar para comunicar com a equipa (ex. Notícias do Dia, Notícias da Semana, Teams, WhatsApp, Nossa App). Num trabalho inter-áreas promoveremos a realização de ações de sensibilização sobre boas práticas no âmbito da comunicação e imagem do .PT.

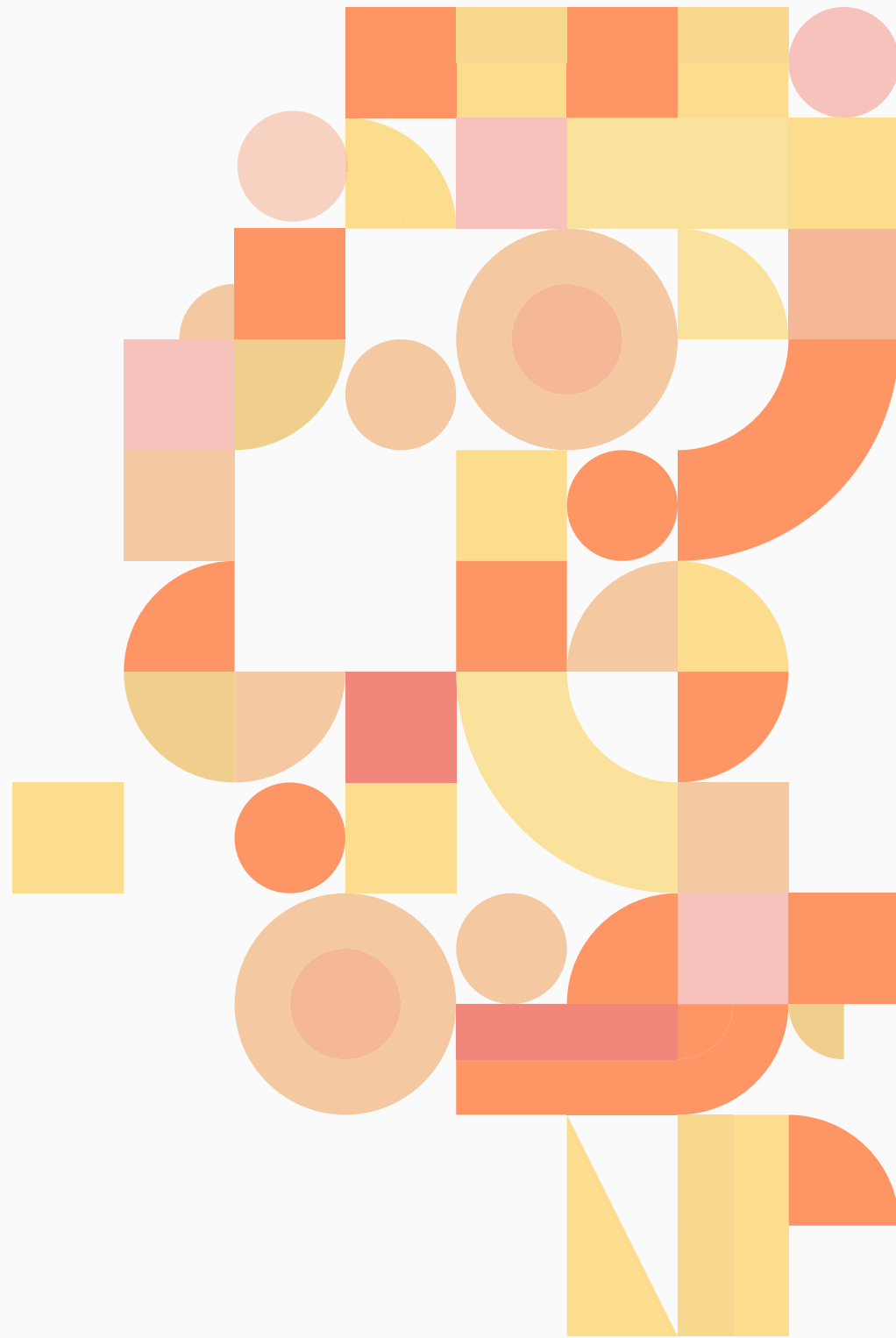
Atualizaremos ainda o nosso **vídeo institucional** e outros materiais de divulgação corporativa, nos suportes que se afigurem como mais eficazes. O restante trabalho a desenvolver irá replicar-se ao longo de todo o ano e estará centrado no desenvolvimento das campanhas, contactos com a imprensa e lançamento específico de iniciativas, produtos e serviços associados ao core do .PT e que, por esse facto, devam ser objeto de divulgação generalizada.





# INCLUSÃO E LITERACIA DIGITAL

*Compromisso com um ecossistema digital acessível e inclusivo, capacitando pessoas e empresas para uma participação ativa na transição digital.*



# Inclusão e Literacia Digital

## ESG

O .PT reforça mais uma vez o seu compromisso com as dimensões **ESG** (Environmental, Social, Governance) alinhadas aos objetivos de desenvolvimento sustentável adotados por todos os Estados-Membros das Nações Unidas, e às metas definidas pelo programa Década Digital 2030 da União Europeia.

Na dimensão ambiental, o .PT irá continuar a implementar medidas com o propósito de reduzir a pegada de carbono e promover a eficiência energética, em concordância com o ODS 13 Ação Climática.

O edifício //, **certificado pelo sistema LiderA**, reflete o compromisso com a sustentabilidade desde a sua conceção. O edifício foi construído de forma a maximizar o aproveitamento da iluminação natural, utilizando materiais sustentáveis e reaproveitando mais de 30% dos resíduos de construção, promovendo os princípios da economia circular, com sistemas avançados de iluminação LED e equipamentos específicos para reduzir o consumo de água. Periodicamente serão realizadas sensibilizações direcionadas aos ODS e à utilização de veículos com emissões de carbono reduzidas em deslocações profissionais. Manteremos parcerias estratégicas que reforçam o seu papel em iniciativas globais e locais, como o **Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030** e o **Global Compact das Nações Unidas**. Essas ações consolidam o contínuo alinhamento entre as operações da organização e os objetivos internacionais de sustentabilidade.

# Inclusão e Literacia Digital

Na dimensão Social, o .PT reforça o seu compromisso na promoção da inclusão, igualdade de género e responsabilidade social, alinhando os ODS aos objetivos da Década Digital, que priorizam a capacitação e a inclusão digital, principalmente no que diz respeito à meta relativa à convergência de género nas TIC. O .PT continuará a apoiar iniciativas como o **Pacto contra a Violência**, a **Aliança para a Igualdade nas TIC**, e o programa **Engenheiras por um Dia** e outras iniciativas que resultem da Estratégia Digital Nacional, como o Programa Nacional das Raparigas nas STEM, bem como a realização de donativos para entidades sociais como o **Banco Alimentar Contra a Fome**, a **APAV** e a **Operação Nariz Vermelho**. Por forma a incentivar a participação individual nesta matéria, durante 2025, cada colaborador poderá usar **sete horas para a realização de ações de voluntariado** numa instituição à sua escolha.

Na dimensão Governança (Governance), o .PT no seu papel **líder do ecossistema digital em Portugal**, continuará a promover práticas alinhadas com os mais altos padrões de **cibersegurança, transparência e prestação de contas, responsabilidade no registo e segurança dos domínios, e gestão e mitigação de riscos**. Estas práticas asseguram a **fiabilidade no registo e gestão de domínios**, a cibersegurança, e a proteção de dados, fortalece a confiança dos parceiros e dos clientes do .PT, aumenta a segurança e a resiliência digitais, e **consolida a identidade portuguesa na governação da internet**.

## Inclusão e Literacia Digital

O .PT, pretende continuar a assumir um papel fundamental na promoção de uma internet livre, aberta, democrática e segura em Portugal, garantindo simultaneamente que as suas ações e iniciativas estão alinhadas com as metas da Década Digital. Manteremos o compromisso de promover iniciativas com entidades parceiras, mas também desenvolver projetos inovadores que contribuam para a inclusão digital, a literacia digital e a segurança online, sem deixar ninguém para trás.

A capacitação digital deve ocorrer ao longo de toda a vida. Neste sentido, o .PT irá continuar a apoiar iniciativas que promovam o digital entre os mais jovens, como o **Sitestar.PT**, uma iniciativa do .PT em parceria com a DECO Jovem que incentiva os alunos a desenvolverem sites sob o domínio .pt, e que este ano lançará a sua 12ª edição. O programa **Apps for Good** que se destaca por incentivar jovens a resolverem problemas sociais relacionados aos ODS através do desenvolvimento de apps, e onde o .PT reforçará o seu apoio participando como júri nas sessões regionais, no evento final do programa e em workshops de apoio aos alunos, e com a atribuição do prémio Jovem Aluna .PT. **ENSICO** é fundamental para continuar a incluir o ensino do pensamento computacional nas escolas, mas também a **UBBU** e a **Happy Code**, preparando as novas gerações para o futuro digital.

O programa **WIT KIDS**, um projeto das Women in Tech, que visa para além de promover as competências digitais nas crianças, ajudar na desconstrução de estereótipos de género nas áreas TIC, o .PT irá participar com workshops de cibersegurança em parceria





# Inclusão e Literacia Digital

com o PTSOC. Ainda no âmbito da promoção da igualdade de género nas áreas STEM, será mantido o apoio ao programa **Engenheiras por um dia, Women in Tech, Technovation girls**, e à **Aliança para a igualdade nas TIC, enquanto membro**.

O .PT continuará a apoiar o projeto **@tualiza-te**, promovido pela CDI Portugal para capacitar de jovens adultos desempregados. O **MUDA - Movimento pela Utilização Digital**, que promove a adoção de práticas digitais seguras e o aumento da literacia digital, através do apoio e promoção das suas ações e iniciativas, nomeadamente o projeto Nações Inteligentes com os países de língua portuguesa. Também o **Prémio Arquivo.pt**, que reconhece projetos de investigação e inovação que tem por base conteúdos do histórico conservado em Arquivo.pt.

Mantendo o seu compromisso com as empresas da economia digital, o .PT manterá o seu estatuto de parceiro institucional da Portugal Digital Week, na qual se inclui o Portugal Digital Summit, os **Prémios Navegantes XXI** e o Estudo da Economia Digital.

Em tempos de rápidas transformações sociais e económicas, a participação ativa dos cidadãos no diálogo social é crucial para influenciar políticas nacionais e internacionais. Para que todos possam tomar decisões informadas, a literacia digital deve caminhar de mãos dadas com a literacia mediática. O setor dos media enfrenta desafios significativos devido à evolução tecnológica, que alterou os hábitos de consumo de informação e criou obstáculos para os modelos de negócio tradicionais. Em 2024, o governo, reconhecendo a importância de intervenção nesta área apresentou

o Plano de Ação para os Media e criou a Estrutura de Missão para a Comunicação Social, designada #PortugalMediaLab. Em 2025, o .PT continuará a acompanhar estes temas através da sua representação no **Grupo Informal sobre Literacia Mediática (GILM)**, especialmente na dinamização das iniciativas "7 dias com os Media" e no VII Congresso de Literacia, Media e Cidadania, dando também contributos para a dinamização do Plano Nacional de Literacia Mediática (PNLM). Este compromisso reforça a importância de promover a literacia mediática e digital, essenciais para uma participação cidadã informada e ativa.

## Bolsas Geração STEM.PT

A Europa pretende capacitar as empresas e as pessoas para um futuro digital focado no ser humano, sustentável e mais próspero. O programa Década Digital foi criado com o objetivo de alcançar metas e objetivos concretos que orientem a transformação digital europeia até 2030, e no que se refere ao impacto nas pessoas, pretende-se atingir 20 milhões de especialistas TIC + igualdade de género, para que isto possa acontecer não podemos deixar metade da população para trás.

O relatório sobre a Década Digital de Portugal em 2024, mostra que 55,97% da população, entre os 15 e os 74 anos, possui pelo menos competências digitais básicas, dos quais 54,84% são mulheres. No entanto, quando olhamos para o número de especialistas em TIC, em 2023 - 4,5%, apenas 20,0% eram mulheres, o que indica que à medida que aumentam as qualificações, diminui o investimento das mulheres na sua formação nesta área, limitando o potencial de inovação e a diversidade.

# Inclusão e Literacia Digital

Em 2025, o .PT, quer ir mais longe e ciente deste desafio e atenta à sua missão, valores e ao seu posicionamento no ecossistema digital, vai lançar a primeira edição das bolsas Geração STEM.PT em parceria com várias entidades do setor privado.

O programa Geração STEM .PT, é um programa de bolsas de estudo destinado a jovens raparigas que, por diversos motivos, enfrentam desafios para prosseguir e concluir os seus estudos em áreas tão fundamentais ao desenvolvimento do nosso país.

O objetivo é aumentar o número de raparigas e mulheres nas áreas STEM, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e equilibrada, reforçando a liderança feminina num setor onde as mulheres continuam sub-representadas. Acreditamos que cada jovem merece uma oportunidade para realizar o seu potencial, e o acesso à educação é um passo fundamental nesse sentido.

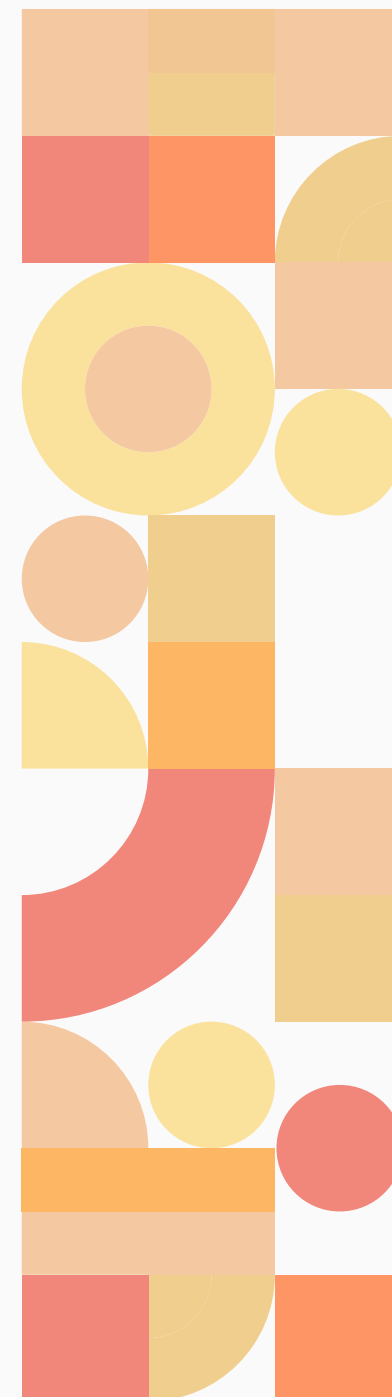
## Ponto Digital

Em 2024 o .PT assumiu a promoção da dinamização da **plataforma Ponto Digital – Digital Skills and Jobs**. Esta plataforma é um ponto de encontro nacional que concentra as estratégias de transformação digital do país, as ações de formação, iniciativas, eventos, estudos e recursos, notícias e fontes de financiamento na área do digital. Visa promover as competências digitais da população desde o nível básico ao mais avançado, estando alinhada com os objetivos da Década Digital. Permite aos cidadãos e às empresas identificarem o seu nível de competências, através da utilização de ferramentas de diagnóstico digital e oferece um conjunto variado de ofertas que permitem aumentar as competências digitais de todos e todas.

Em 2025, o .PT afirmar-se-á como entidade essencial na capacitação digital em Portugal, dinamizando o **Ponto Digital – Digital Skills and Jobs** e continuando a acompanhar os grupos de trabalhos das diferentes Coligações Nacionais junto da União Europeia, promovendo as boas práticas nacionais de inclusão digital, a nível nacional e internacional. Continuará a coordenar a **Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital** e incentivará o crescimento desta rede e as diferentes entidades nacionais a alimentar o Ponto Digital através da inserção e atualização continua da informação relevante para esta área. Promoverá junto das diferentes entidades, nomeadamente do sector académico e grandes empresas tecnológicas e registrars, a API nacional que possibilitará a automatização na partilha e gestão de conteúdo.

## Digitaliza-te

Em 2022, 70 % das PME em Portugal tinham, pelo menos, o nível básico de intensidade digital, ligeiramente acima da média da UE (69 %). A crescente utilização de serviços bancários online e de administração pública digital por parte dos portugueses indica uma tendência para a digitalização dos serviços, tendência que as PMEs devem acompanhar para se manterem relevantes. O .PT deve ter um papel na transformação e capacitação digital das PMEs, promovendo a competitividade digital das PMEs, e a sua presença online, em concordância com as metas da década digital que até 2030, 90 % das PMEs atingirem, pelo menos, um nível básico de intensidade digital. Nesta linha de pensamento, o .PT será este ano promotor do projeto piloto - **Digitaliza-te**. Este projeto será um facilitador da competitividade digital, ajudando as PMEs a construírem uma presença online sólida e a melhorarem as suas





# Inclusão e Literacia Digital

competências digitais. O programa incluirá masterclasses em quatro localidades do país, com atribuição de um domínio .pt, e apoio ao desenvolvimento de websites com recurso a Inteligência Artificial, e com alojamento e suporte técnico providenciado pelos nossos registrars, no âmbito da parceria 3em1. Também serão realizados workshops de sensibilização para a cibersegurança, com o objetivo de preparar as empresas para um ambiente digital mais seguro e eficiente.

## Observatório para o Digital

O .PT é reconhecido como líder do ecossistema digital nacional, sendo um identificador da identidade de Portugal no digital a nível mundial. O **Observatório para o Digital constitui a evolução natural do papel desenvolvido pelo .PT** alinhado que está com os valores de segurança, transparência, rigor, confiança, internacionalização, inovação, colaboração, impacto, inclusão, responsabilidade e independência.

Este projeto integrará o plano de expansão da plataforma Ponto Digital, que irá acolher o Observatório para o Digital, alargando a sua missão de ponto de união do digital, com a integração da análise, agregação de dados, e indicadores fidedignos, para que a

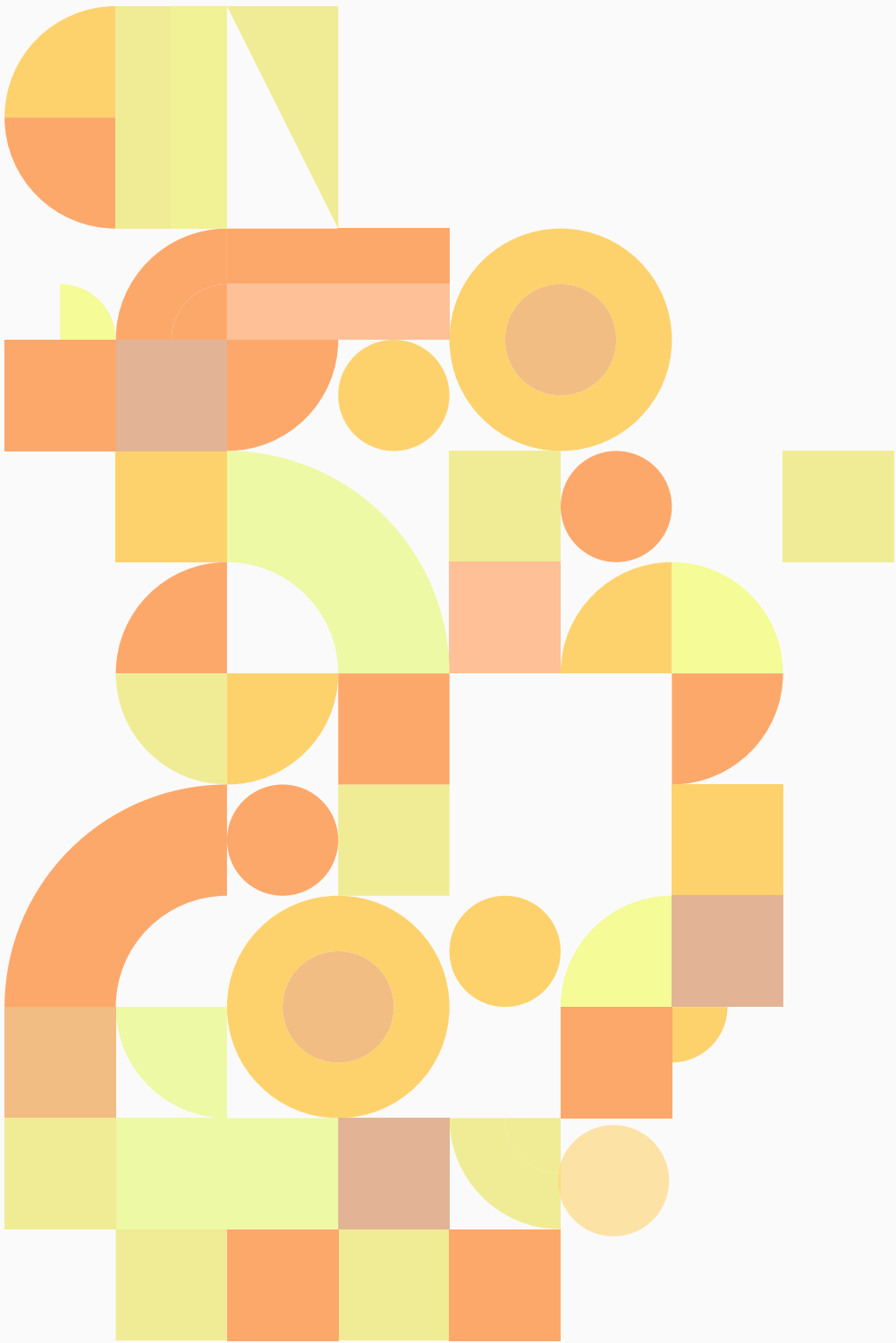
tomada de decisão de políticas públicas e práticas privadas sejam realizadas de forma informada e atualizada, com a utilização de fontes de dados oficiais nacionais e internacionais.

Em 2025, será analisada a possibilidade de incorporar no Ponto Digital um sistema de recolha contínua de dados referentes às ações e iniciativas divulgadas, com *dashboards* interativos onde os utilizadores possam visualizar dados atualizados sobre as competências digitais. Será dada mais ênfase à publicação de relatórios regulares sobre o estado de transformação digital em Portugal. O Ponto Digital continuará a divulgar estudos de caso de sucesso e boas práticas de empresas e organizações que se destacam na adoção de tecnologias digitais. Será promovida a partilha de materiais educativos e tutoriais para promover a literacia digital. Paralelamente, será delineada uma estratégia para expansão desta plataforma para o Observatório para o Digital, através da promoção de parcerias estratégicas com mais de 70 entidades do setor público, privado e do terceiro setor e da procura de fontes de financiamento para robustecer esta expansão.





INOVAÇÃO  
E TRANSFORMAÇÃO

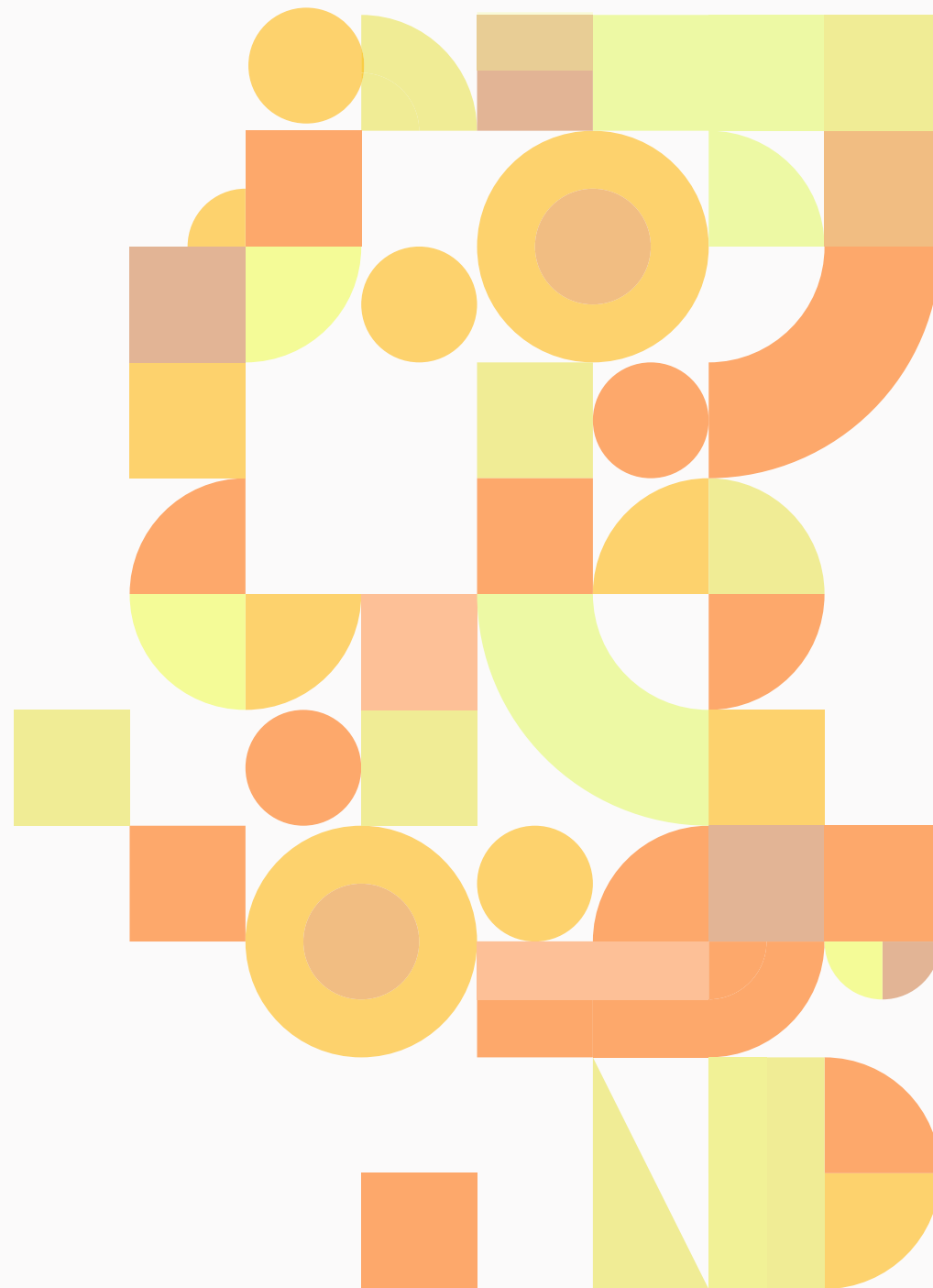


*Pretende-se uma cultura onde a confiança e a experimentação andam de mãos dadas, e os processos de cocriação internos e externos são a chave do sucesso.*

# Inovação e Transformação

Em 2025, vamos cimentar a cultura de inovação no .PT. Pretende-se uma cultura onde a confiança e a experimentação andam de mãos dadas, e os processos de cocriação internos e externos são a chave do sucesso. Nesse sentido, e promovendo a participação ativa dos colaboradores na definição de prioridades e alocação de recursos, vamos lançar a segunda edição do Orçamento Participativo (Jogo da Inovação), uma vez que o piloto em 2024 mostrou bastante potencial, levando à experimentação de várias tecnologias emergentes e a um diálogo interno muito produtivo. Fomentando uma cultura de inovação contínua, vamos também consolidar a Pipeline da Inovação, garantindo um fluxo constante de novas ideias e projetos.

As metodologias de **Gestão de Produto** terão uma ênfase especial este ano. Selecionando alguns dos produtos do Catálogo de Produtos desenvolvido em 2024, serão efetuadas experiências de *growth hacking* e *product-led growth* para demonstrar a viabilidade destas metodologias no crescimento das audiências dos produtos no .PT, nomeadamente através do *cross-selling* entre produtos distintos, e possivelmente tornar os Produtos .PT em *content magnets* para o registo de novos domínios. O **Catálogo de Produtos** irá também servir de base para melhorar o conhecimento interno do negócio, através de campanhas informativas semanais, partilha de boas práticas entre donos dos produtos, e possivelmente ajudar a idealizar e desenvolver novos produtos que atendam às necessidades emergentes do mercado, tanto no mercado nacional como internacional.



# Inovação e Transformação

Em continuidade com o trabalho desenvolvido nos últimos 2 anos, aprofundaremos a transformação da organização em uma "**Data-driven organization**", promovendo internamente uma literacia de dados e a tomada de decisões baseadas em dados, e formalizando um serviço de analytics interno para resposta às solicitações relacionadas com dados. O desenvolvimento do Data Warehouse, que vem facilitar a partilha de dados com parceiros internos e externos (a título de exemplo, o INE), continuará a ser uma prioridade, e proceder-se-á à consolidação dos use cases desenvolvidos no último ano. Como novas adições, haverá um foco no Marketing e na Gestão dos Serviços IT. Será

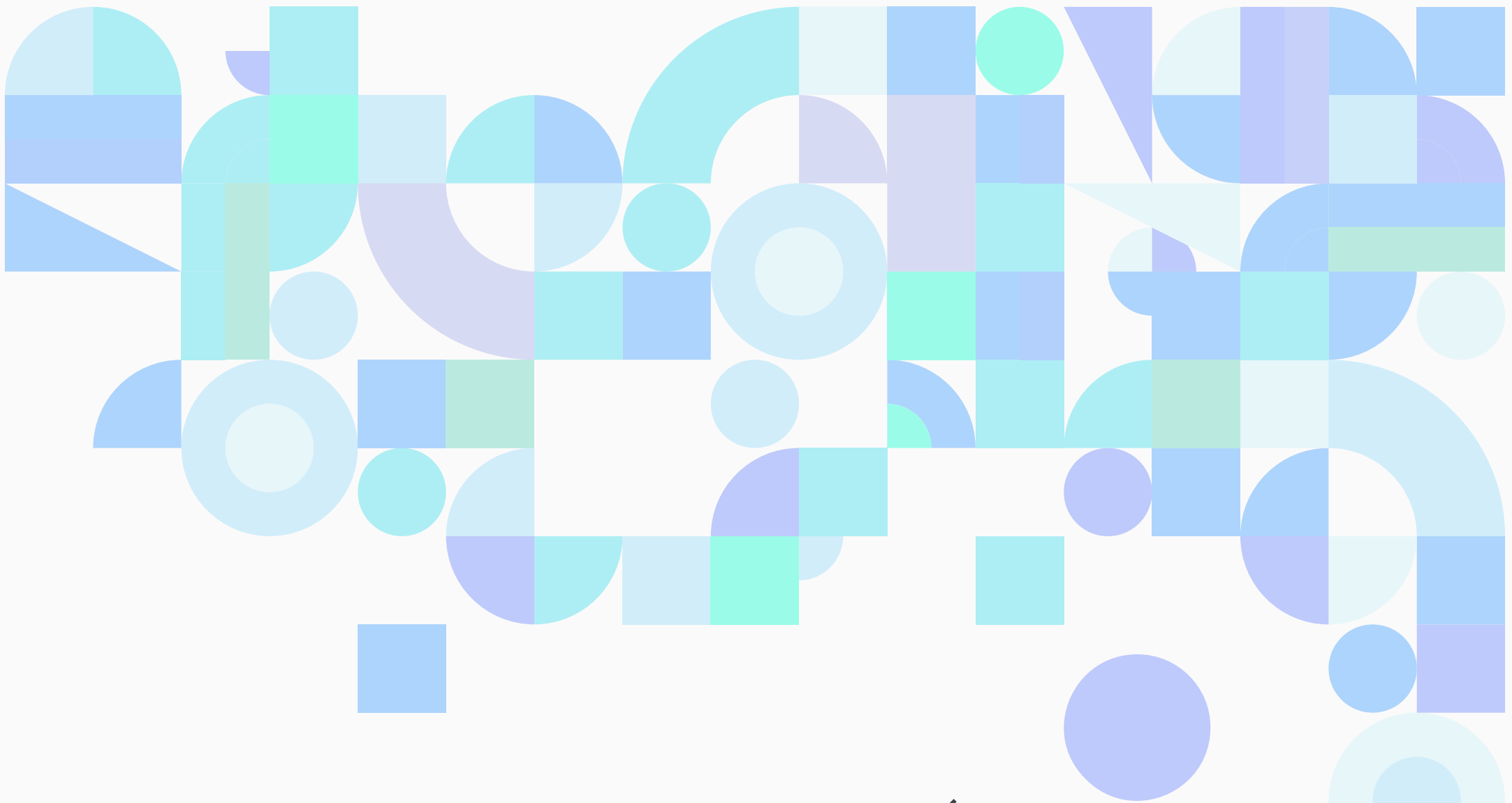
também adotada em 2025 uma tecnologia de gestão de dados semi-estruturados (MongoDB) que irá melhorar a robustez de serviços de dados históricos e notificações.

Ainda neste contexto, 2025 será mais um ano de promoção da adoção de processos e ferramentas colaborativas em toda a organização, da implementação de soluções cloud-based para aumentar a resiliência das operações, através da segregação da infraestrutura tecnológica de suporte, do investimento na automação em IT para aumentar a eficiência operacional, bem como na adoção de *Version Control Systems* para gestão de configurações e código e garantir melhor rastreabilidade nas alterações.

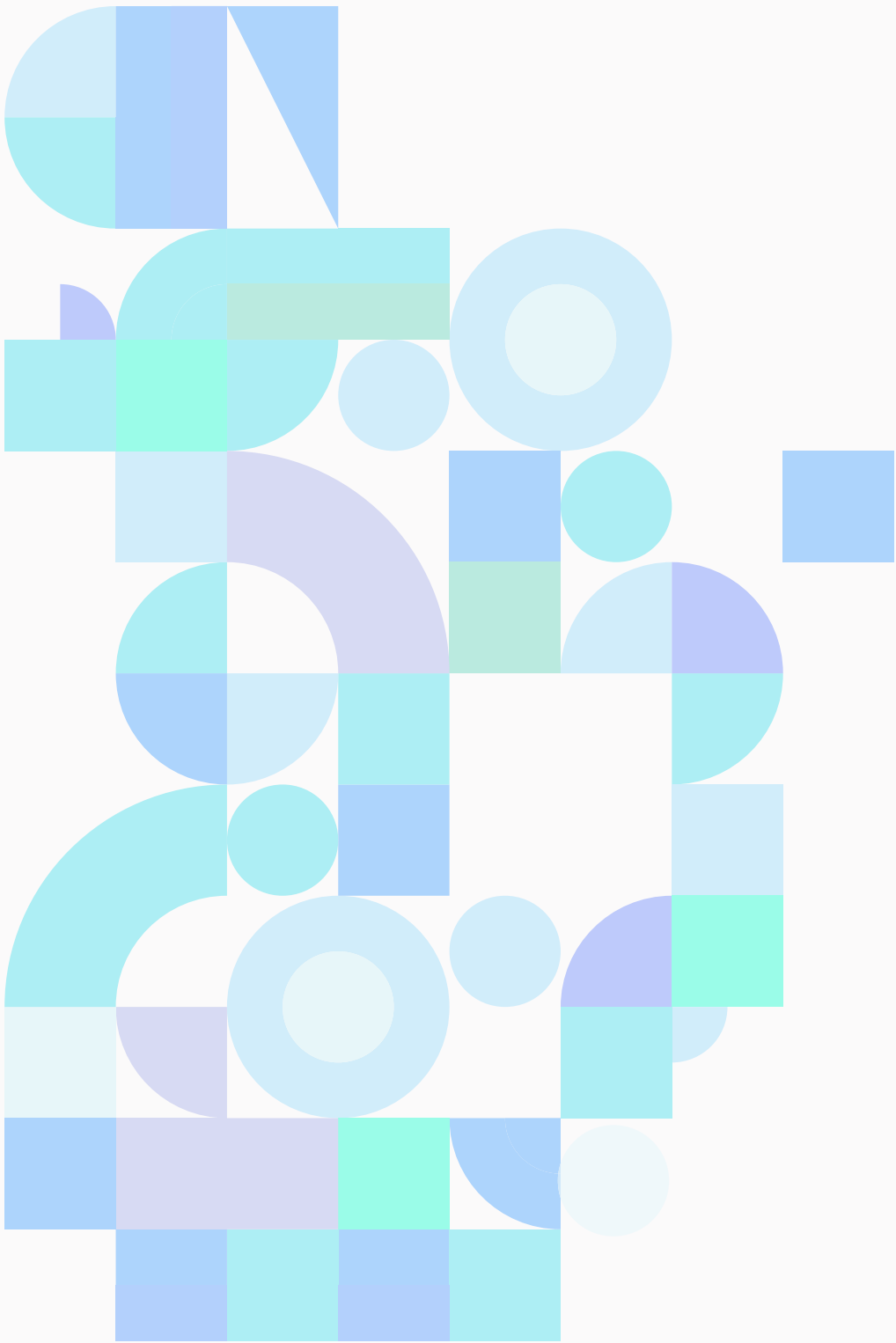
No âmbito da relação com entidades externas, importa estar mais próximo da geração de ideias, promovendo o .PT junto da população juvenil e empreendedora e aumentando a sua visibilidade e relevância. Assim, haverá um reforço do .PT no apoio a laboratórios de ideias e *hackathons*, esperando com isso um aumento da escolha do .pt como marca para os projetos e ajudando na profissionalização desses mesmos projetos.

Esta é uma estratégia que visa a inovação contínua, quer nos processos internos quer na relação e cocriação com entidades externas.





# ALINHAMENTO ESTRATÉGICO



*Integração com políticas públicas nacionais e europeias, promovendo o desenvolvimento sustentável da internet e contribuindo para os objetivos de transição digital.*

# Alinhamento Estratégico

Acompanharemos a discussão e desenvolvimentos que derivam dos compromissos plasmados no Pacto do Futuro e, em especial no "Pacto Digital Global". Esta iniciativa central das Nações Unidas pauta aquilo que são os princípios orientadores para um futuro digital aberto, livre, seguro, acessível, sustentável e centrado no ser humano para todos e todas, endereçando questões como a conectividade, a fragmentação da Internet, os dados, a segurança e as tecnologias emergentes em geral. O .PT chama a si as responsabilidades inerentes à comunidade técnica, sendo nessa medida um dos stakeholders, que juntamente com a academia, o governo e o setor privado, deve assumir o papel ativo de construir o digital do futuro de forma colaborativa e assente nos valores da transparência, ética, neutralidade e respeito pelos direitos humanos. Sob o manto inspiracional das "Political Guidelines for the Next European Commission 2024–2029", anunciadas por Ursula von der Leyen, que destacam o papel de liderança que a Europa deverá desempenhar na reforma do sistema internacional, especialmente em relação a questões digitais e ao seu modelo de governação, e, ainda, da recente publicação da **Estratégia Digital Nacional**, que estabelece como prioridade a soberania digital de Portugal, continuaremos a acompanhar e a participar ativamente nas discussões das matérias em torno da **governança da Internet que continuam a emergir como prioritárias**.

Conscientes do impacto que os resultados destas discussões têm no terreno onde o .PT opera, em particular **em torno do DNS**, apostaremos no reconhecimento da organização como **líder independente e neutro do ecossistema digital nacional, garantindo visibilidade em iniciativas globais, europeias e nacionais de governação da**

**internet** e, nessa medida, contribuindo para garantir um ambiente online mais seguro, inclusivo, ético e transparente. Continuaremos a trabalhar para ser um elemento ativo e estabelecer prioridades de ação neste cenário dinâmico trazido pela complexidade do mundo digital e para projetar a **identidade de Portugal no ecossistema digital internacional**.

Acompanharemos as discussões internacionais que irão decorrer em fóruns como o **IGF global, ICANN** e, nesta sede, permaneceremos membros ativos do **IGLC, Internet Governance Liaison Committee/ICANN**, seguindo os resultados dos trabalhos desenvolvidos nesta sede e trazendo para o contexto da organização os *inputs* que possam ser adaptados e desenvolvidos internamente.

No contexto europeu, participaremos no **EuroDIG**, mantendo o nosso programa de *fellowship*, dirigido a jovens adultos, onde será selecionado um representante nacional para estar presente neste fórum pan-europeu, e manteremos o trabalho colaborativo com os nossos congéneres europeus através do **CENTR**, enquanto membros do Board e participantes ativos dos vários grupos internos de trabalho.

Sendo a cooperação um dos Valores pelos quais o .PT pauta a sua atuação, e à semelhança do que temos feito nos últimos anos, continuaremos a dedicar especial atenção à **colaboração com os países da CPLP**, organizando e participando em fóruns de discussão e consultas públicas para debate de políticas globais, com foco nos **objetivos e desafios comuns da comunidade lusófona**, e participando em projetos de **promoção e dinamização da língua**





# Alinhamento Estratégico

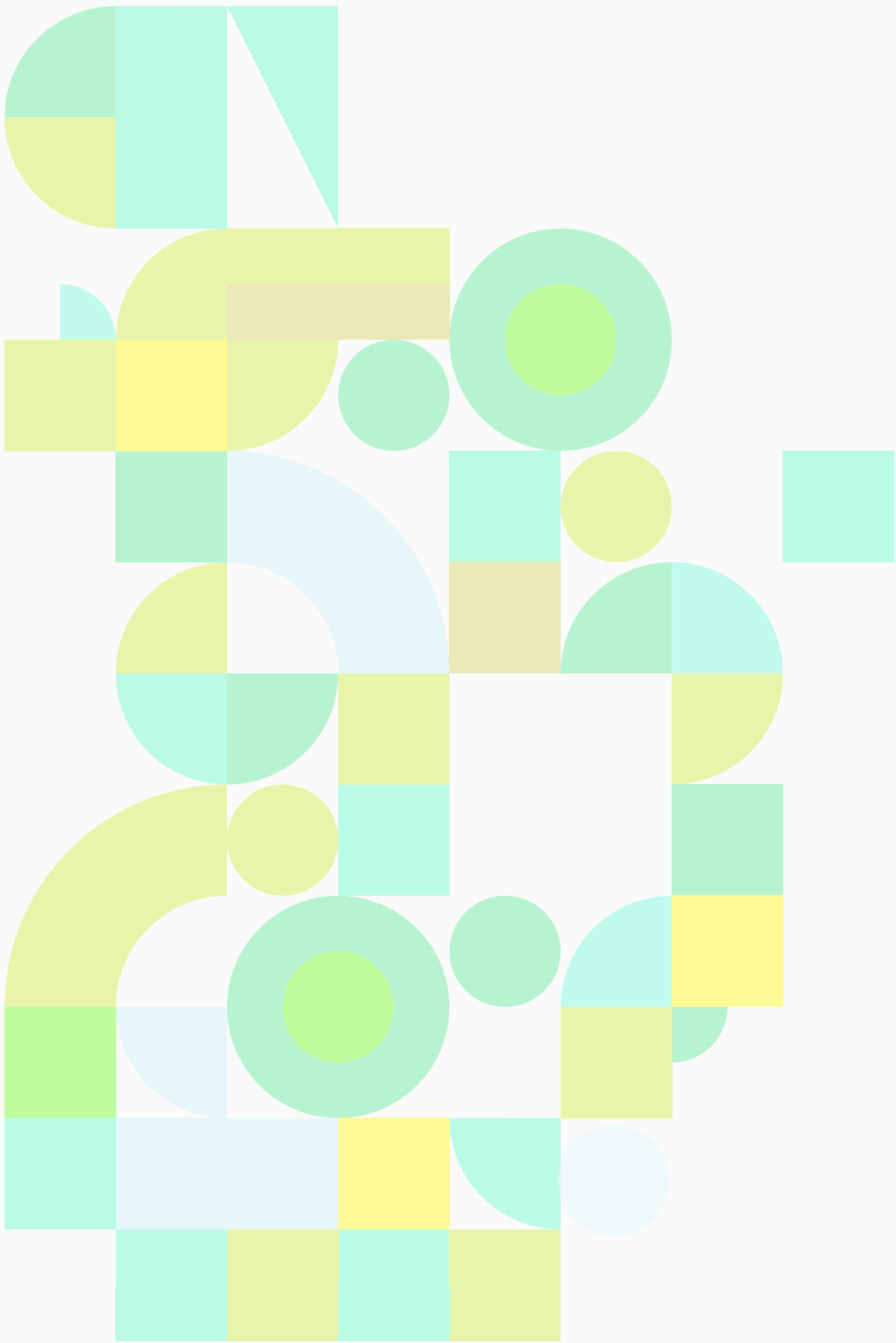
**portuguesa na internet.** Neste contexto, e na qualidade de membros associados da LusNIC - associação dos ccTLD's falantes de língua portuguesa, atualmente presidida pelo .PT, faremos parte do designado comité permanente de acompanhamento do **Fórum Lusófono da Governação da Internet**, que em 2025 realizará a sua terceira edição, continuaremos a colaborar com a **Coalition for Digital Africa**, uma iniciativa da ICANN que visa expandir a Internet em África, participaremos em **iniciativas locais** associadas ao ambiente digital a decorrer nos **países lusófonos** e, no âmbito das nossas competências e áreas de atuação, continuaremos a acompanhar a iniciativa "**Nações Inteligentes**", cujo objetivo de impulsionar o desenvolvimento digital sustentável nos países lusófonos subscrevemos inteiramente. Manteremos o nosso apoio a **congéneres da CPLP**, designadamente o .mz, .ao, .st, .cv, .gw, através de **suporte técnico, partilha de sinergias, infraestrutura e expertise**, mas trabalhando também noutros domínios de interesse como é disso exemplo as matérias relacionadas com a cibersegurança, a proteção de dados pessoais, o papel dos registries face a conteúdos ilegais online e o impacto das tecnologias emergentes na utilização da língua portuguesa online. Em 2025, quer na qualidade de gestores do domínio de topo nacional, quer enquanto membros da LusNIC, assumiremos o compromisso de, dentro da nossa área de atuação, promovermos e divulgarmos a utilização da língua portuguesa online. Estaremos atentos aos desenvolvimentos tecnológicos, com foco nos sistemas de inteligência artificial, que possam contribuir para a diminuição da representatividade da língua portuguesa na Internet, com o respetivo impacto na vasta comunidade lusófona. Consideramos ser este tema de incontornável relevância, não podendo constituir-se como motor do aumento do fosso digital da lusofonia, deixando para trás milhões de falantes de língua Portuguesa.

Operando dentro fronteiras, é também essencial serem estabelecidas **alianças estratégicas** que contribuam para **promover a utilização da internet de forma livre, segura e em conformidade com a lei**, sejam estas do setor público, privado ou do terceiro setor, e dirigir uma atenção especial ao estabelecimento e reforço de parcerias **com organizações-chave** cujo âmbito de competências e de atuação impactam o ecossistema digital. Falamos, a este propósito, e a título meramente exemplificativo, das autoridades com competências em matéria de investigação (ex. PJ; PSP), daquelas às quais a lei atribui poderes para solicitar informações e ordenar – como medida de último recurso - a remoção de domínios .pt (ex. ASAE), mas também de outras cuja missão e funções que desempenham, no cenário nacional e internacional, facilitam o nosso maior envolvimento em projetos, iniciativas e ações de relevo na área do digital e da cibersegurança (ex. INPI; IGAC; Centro Internet Segura) e oferecem terreno fértil para a definição conjunta de políticas públicas e diretrizes regulatórias de impacto para esta área. Continuaremos a ter um envolvimento no alojamento e manutenção técnica das plataformas de suporte às iniciativas formalizadas via "Memorando de Entendimento: Ofertas Legais", relançada no final de 2024, e "Acordo Streaming Live", no âmbito da colaboração com a IGAC.





GESTÃO, ATRAÇÃO E RETENÇÃO  
DE TALENTOS E GESTÃO DO //



*Desenvolvimento dos principais pilares que orientam a gestão de pessoas, que, relacionando-se entre si, contribuem para a criação de um ambiente de trabalho produtivo, inovador e transformador.*

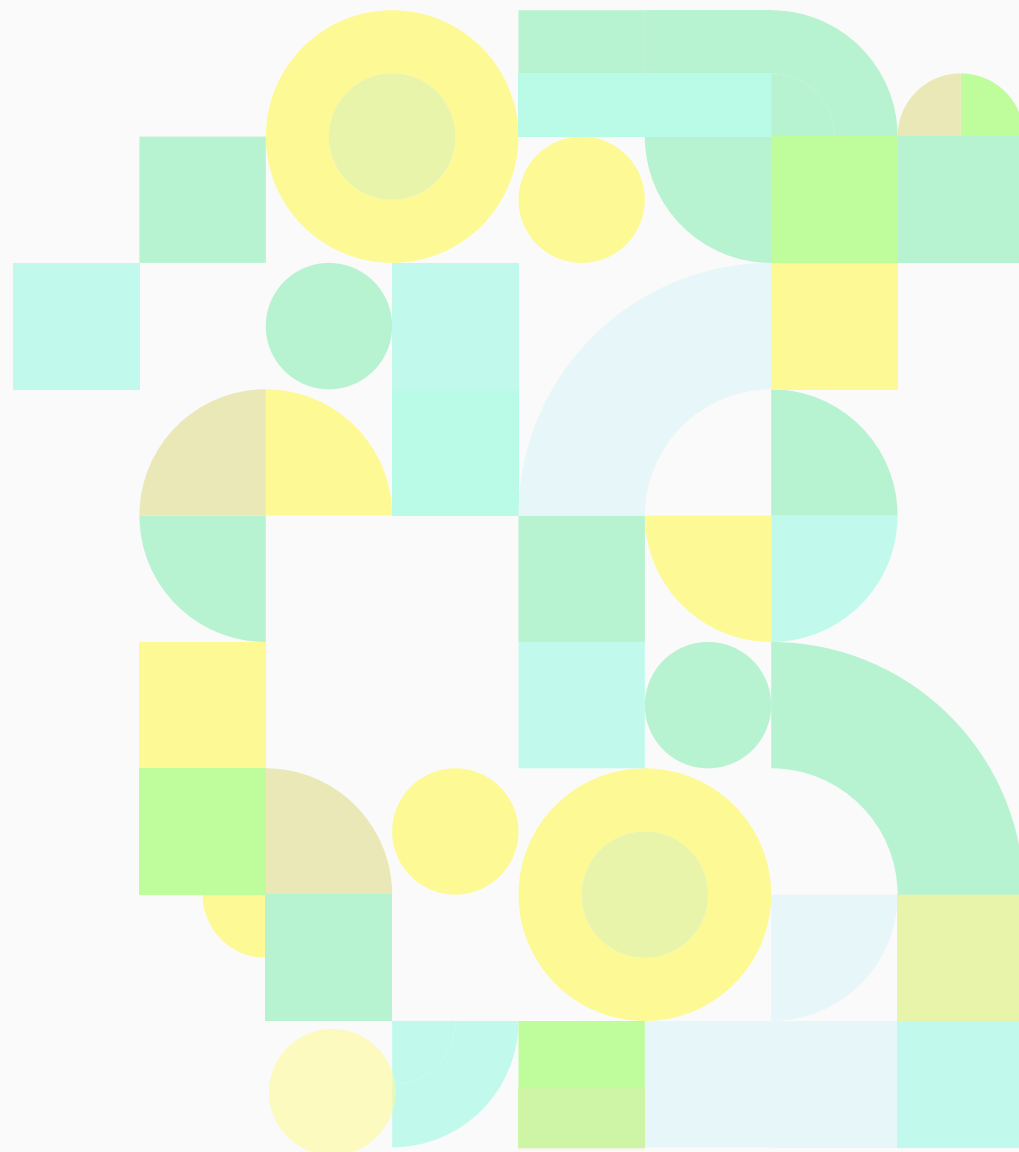


# Gestão, atração e retenção de talentos e gestão do //

Com base nos novos princípios orientadores estratégicos, 2025 será um ano de desafios emergentes e oportunidades identificadas em reflexão conjunta. Importa que aqueles sejam assumidos e efetuados por uma equipa cada vez mais qualificada, motivada e alinhada com a nova missão, visão e valores da organização, contribuindo decisivamente para a concretização da estratégia e objetivos 2025-2030.

Como uma organização de referência no ecossistema digital, em particular no registo e gestão de nomes de domínio, cibersegurança, inovação, inclusão e literacia digital, surgem cada vez mais novas atividades e serviços. Assim, para garantir uma abordagem eficaz, o foco será no desenvolvimento dos principais pilares que orientam a gestão de pessoas, que, relacionando-se entre si, contribuem para a criação de um ambiente de trabalho produtivo, inovador e transformador.

Os pilares incluem a **capacitação** e **desenvolvimento** contínuo de competências humanas e tecnológicas avançadas, fundamentais para impulsionar o crescimento sustentável da organização, alinhadas às tendências emergentes, como a cibersegurança, inteligência artificial, gestão de dados e inovação. Esta visão concretiza-se através de programas de formação inicial e contínua, coaching, participação e presença em workshops, seminários, fóruns de discussão e conferências. Adicionalmente, daremos continuidade ao desenvolvimento da *nossa app*, plataforma com módulo de formação e-learning, com percursos formativos gamificados, que continuarão a ser desenvolvidos em 2025, focados no aperfeiçoamento e alinhamento de competências técnicas e comportamentais. Paralelamente, incentivamos a partilha de projetos e experiências internas, num contexto informal, lideradas por colaboradores. Internamente, estas iniciativas incluem aprendizagens práticas em contexto de trabalho, sessões de



# Gestão, atração e retenção de talentos e gestão do //

mentoria, sensibilização e partilha de experiências e de conhecimentos. Externamente, em fóruns com entidades parceiras, ensino secundário e universidades, bem como a participação em workshops de cibersegurança e outros temas relacionados com a atividade core da organização.

A **investigação** e **inovação** é outro dos focos, uma forma de expandir capacidades, sinergias e de inovar, pelo que, as parcerias de cooperação com as universidades, para desenvolver programas de estudo tecnológicos e inovadores relevantes para o .PT, especialmente nas áreas de DNS, análise de dados, cibersegurança e novas plataformas tecnológicas, ganham novo destaque.

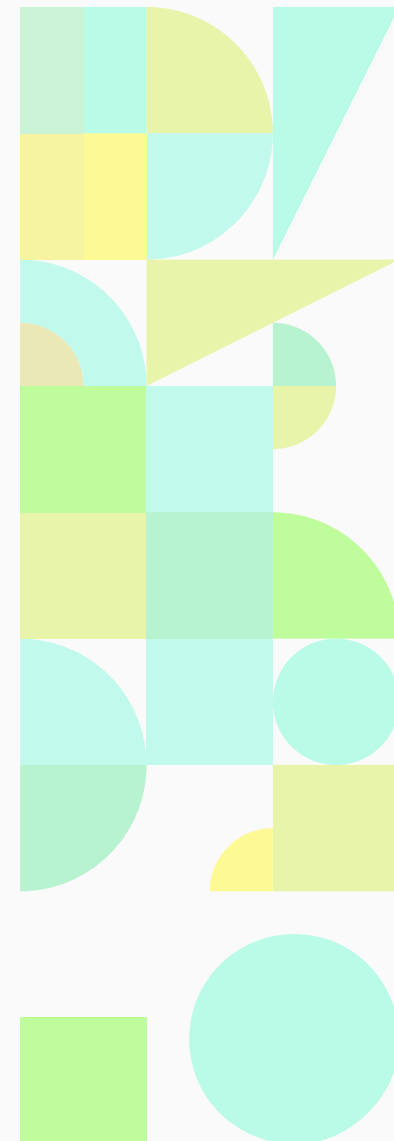
Manteremos o foco no **reconhecimento** e **valorização** das nossas pessoas, promovendo a nossa política de compensação, benefícios e gestão de carreiras, que contamos materializar através da implementação de um novo modelo de avaliação de desempenho e de plataforma flexível de gestão de benefícios, pilares essenciais para garantir que as nossas pessoas estão alinhadas com os objetivos da organização. Este processo permite ainda que as lideranças identifiquem o desempenho individual e coletivo, promovendo o feedback construtivo e oportunidades de crescimento. Além disso, será um guia para recompensas e promoções, motivando os colaboradores a alcançar metas e objetivos.

A proximidade, **satisfação** e **engagement** das nossas equipas, é outra das prioridades, focada na melhoria contínua, através da constante auscultação de necessidades e opiniões, processos

também essenciais para manter as equipas alinhadas e motivadas, promovendo o bem-estar geral. Para este pilar contribui também o atual modelo de trabalho, com um regime híbrido e flexibilidade de horário, sobre o qual nos mantemos atentos, acompanhando as tendências e adequando às necessidades do todo.

Continuaremos a trabalhar na **cultura organizacional**, assente numa nova missão, visão e valores do .PT, pilar este essencial para criar um ambiente de trabalho positivo e motivador, mas que situe o todo na cultura do .PT que tem sido construída ao longo dos anos e que é, também ela, um ativo essencial. A promoção de uma cultura inclusiva e colaborativa não só melhora a satisfação dos colaboradores, mas também aumenta a produtividade e a criatividade, essenciais para o sucesso da organização.

A **saúde e o bem-estar** das nossas pessoas é outro dos focos. Neste contexto daremos continuidade à implementação de políticas e programas que promovam a saúde física e mental, como iniciativas de bem-estar, programas de prevenção e apoio psicológico. Em linha com este pilar seguem as condições de trabalho e de segurança, asseguradas através da articulação com a segurança, saúde e higiene do trabalho. Estas matérias mantem-se com uma importância acrescida devido à necessidade de implementação das medidas de autoproteção e planos de resposta a emergência adequadas ao Barra Barra, acautelando a adequada proteção de pessoas e edifício. Manteremos as auditorias técnicas anuais e correção de constatações e melhorias identificadas.



# Gestão, atração e retenção de talentos e gestão do //

Uma **comunicação interna** eficaz, é outro dos pilares fundamentais e facilitadores da colaboração e do *engagement* dos colaboradores. Assim, trabalharemos numa comunicação clara e transparente, consolidando a confiança conquistada e promovendo um ambiente onde as ideias e feedbacks possam ser partilhados livremente, nomeadamente, através do envio de newsletter diária e semanal e por via de ferramentas e plataformas de comunicação, as quais ajudam a manter todos os colaboradores informados sobre as políticas, objetivos e o dia a dia da organização.

Continuaremos a trabalhar no *brand book* e no *employee branding*, com especial foco nos novos colaboradores, que podem estar menos familiarizados com a forma de comunicação do .PT. O objetivo é conduzir a equipa no uso de uma linguagem simples, informal e tecnológica, alinhada com o público-alvo. Para isso, iremos desenvolver workshops e sessões internas que incentivem o uso de materiais e a adoção da linguagem adequados aos vários tipos e meios de comunicação.

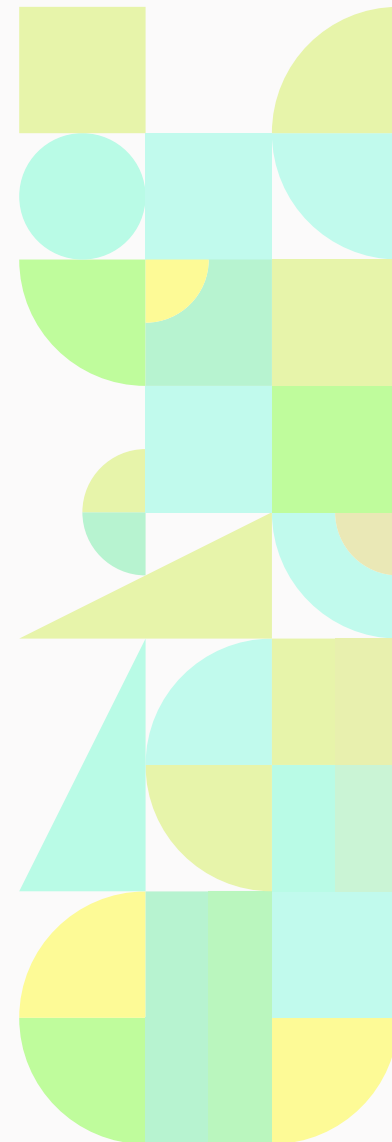
No que respeita à **comunicação externa**, apostaremos na divulgação da nossa política de *Employer Branding* e na partilha de experiências associadas. Esta estratégia inclui publicações nas redes sociais, página de carreiras, blogue e presença em fóruns nacionais e internacionais.

Num mundo em rápida transformação, a inovação e a adaptação às **novas tecnologias**, nomeadamente com recurso à IA, é fundamental, assim, reforçaremos a nossa atenção para a inovação e transformação digital na Gestão de Pessoas, nomeadamente através da

implementação de novos módulos na *nossa app* - plataforma integrada de gestão de talento, na consolidação e implementação de melhorias nos módulos que temos vindo a desenvolver e a implementar. Esta plataforma, com uma ampla oferta de módulos, permite o envolvimento de todos os colaboradores, a promoção de ações de formação, nomeadamente com percursos gamificados com possibilidade de recurso à IA, bem como a gestão da avaliação de desempenho de uma forma inovadora e ágil, que contamos implementar em 2025.

Será realizada uma análise ao mercado para avaliar a viabilidade de implementar um **novo ERP de Gestão de Recursos Humanos**. A solução visa consolidar, numa única plataforma, processos essenciais como gestão de assiduidade e SSHT, além de oferecer funcionalidades como um portal do colaborador, centralizando informações atualmente dispersas por e-mail. Esta integração permitirá automatizar tarefas, otimizar processos e aumentar a eficiência operacional e estratégica.

O **Barra Barra**, a sede do .PT, é um espaço aberto a toda a comunidade, concebido para ser espaço de utilização pelo ecossistema digital nacional, onde continuaremos a promover iniciativas e eventos em parceria com pessoas e entidades ligadas ao digital, educação, ciência, investigação, segurança, inovação e capacitação. Este é um projeto contínuo, em constante evolução, adaptando-se às novas necessidades do mercado e do público-alvo.



# Gestão, atração e retenção de talentos e gestão do //

Com um ambiente moderno e inspirador, o Barra Barra é um espaço que estimula a criatividade e a inovação. Nele, continuamos a apoiar o desenvolvimento de novas experiências, iniciativas e projetos nas áreas de gestão de domínios, cibersegurança, inovação e transformação digital.

Continuaremos a promover o Barra Barra através da nossa página de internet, em <https://barrabarra.pt/>, onde estão disponíveis informações relevantes, como o regulamento de utilização do espaço, capacidade, condições técnicas, de segurança e logística, incluindo detalhes sobre o auditório e o estúdio. No site, em <https://barrabarra.pt/contactos/>, é ainda possível realizar uma visita virtual e conhecer o espaço .PT.

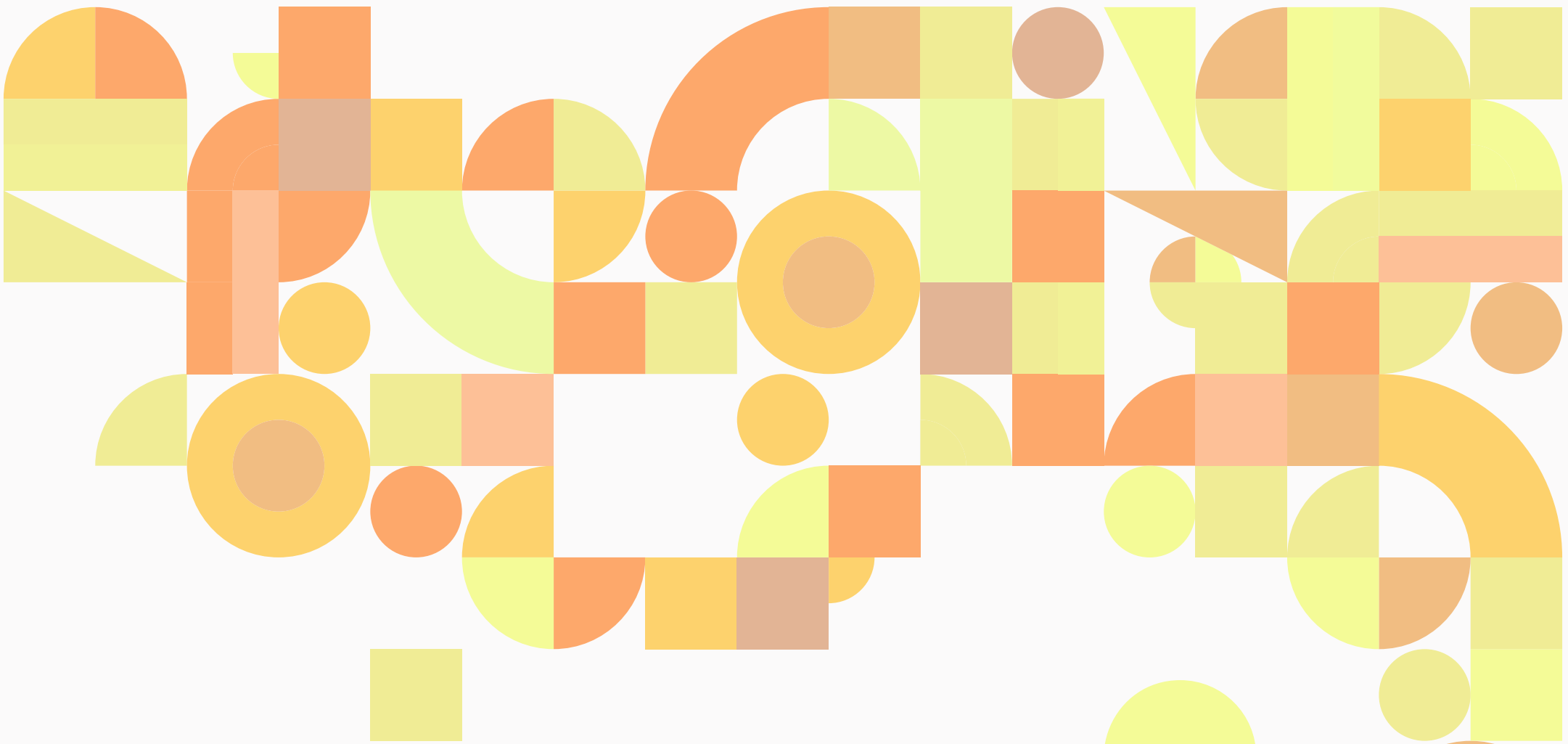
O Barra Barra, edifício sede do .PT, aliado ao nosso modelo de trabalho, oferece um regime híbrido, com flexibilidade de horário, facilidade de mobilidade e acompanhamento próximo das nossas pessoas, contribuindo para consolidar uma cultura organizacional baseada na cooperação e flexibilidade. Este espaço contribui para comportamentos de comunicação e partilha, promove sinergias de trabalho em equipa e incentiva uma participação ativa na missão do .PT, pelo que, continuaremos a trabalhar para que o Barra Barra seja, cada vez mais, um espaço onde as atividades da equipa acontecem,

oferecendo um ambiente inovador, saudável e colaborativo. Este será também um espaço para comemorações, convívios e dinâmicas de equipa, promovendo sinergias e uma maior coesão entre todos, impulsionando a cultura de pertença e o *engagement* organizacional.

No que diz respeito à infraestrutura, será garantida a manutenção contínua dos equipamentos e do próprio espaço, através da realização e manutenção de contratos com fornecedores, assegurando a qualidade e funcionalidade do espaço. Além disso, serão realizados testes de segurança regulares ao edifício, garantindo a conformidade e que as condições de segurança são adequadas, e que o espaço se mantém seguro para todos os utilizadores.

Junte-se a esta jornada! Na casa do "guardião" da internet em Portugal, a segurança, resiliência digital, criatividade e inovação, sempre sob um propósito humanista, são os pilares que impulsionam a transformação rumo ao futuro!





# GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO



# Gestão financeira e Orçamento

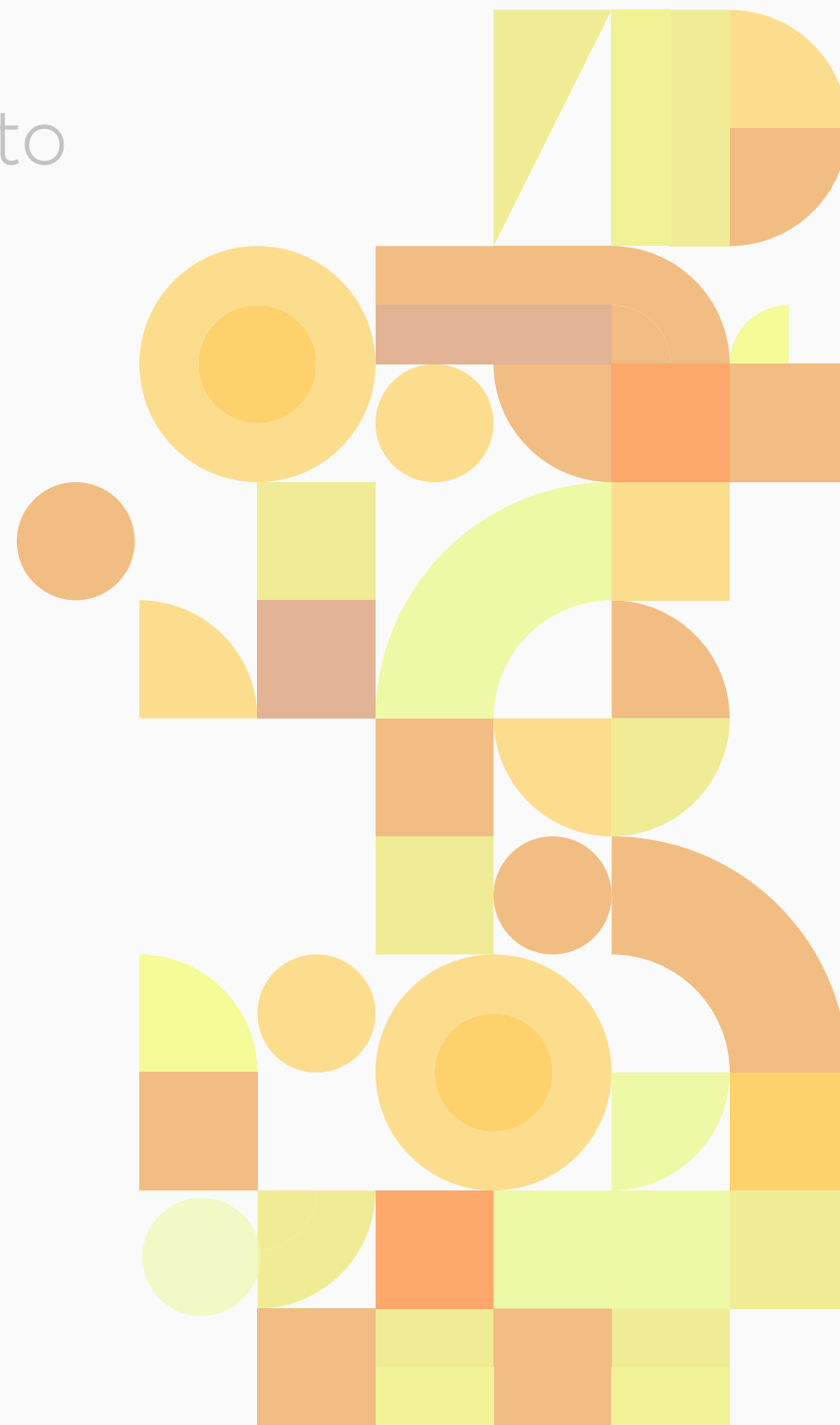
A gestão financeira e orçamental desempenha um papel central no alcance dos objetivos estratégicos da organização, garantindo um equilíbrio entre a sustentabilidade económica e o compromisso com iniciativas de elevado impacto para o ecossistema digital. Em 2025, este capítulo reflete uma estratégia financeira orientada à eficiência, inovação e resiliência, num contexto macroeconómico ainda marcado por desafios globais e pela necessidade de prudência na alocação de recursos.

A estimativa orçamental para 2025 considera os impactos da inflação projetada de 2,4% e prevê um crescimento de 1,5% nos rendimentos, refletindo a necessidade de adaptação às dinâmicas do mercado e de preservação da competitividade da organização. Em resposta à inflação e ao consequente aumento dos custos operacionais, será necessário proceder à atualização da tabela de preços dos artigos de serviços, uma medida essencial para assegurar a sustentabilidade financeira. Manteremos, contudo, uma monitorização ativa de oportunidades de financiamento e investimento que se mostrem relevantes à prossecução da missão e atribuições do .PT. Paralelamente, novas iniciativas serão exploradas para diversificar fontes de receita e otimizar recursos.

# Gestão financeira e Orçamento

## ORÇAMENTO 2025

<b>Rendimento</b>	(A)	<b>4 237 555</b>
<b>Funcionamento</b>	(B)	<b>4 226 384</b>
Capacitação e Inclusão Digitais		210 620
Comunicações		18 548
Deslocações		140 344
Divulgação		94 750
Estudos, Pareceres e Consultoria		165 488
Formação		19 962
Gastos Operacionais		119 434
Gestão da Infraestrutura		1 109 017
Manutenção e Assistência Técnica		124 052
Patrocínios		56 900
Quotizações e Responsabilidade Social		116 261
Remunerações e outros gastos com pessoal		1 981 862
Rendas e Alugueres		34 990
Outros gastos		34 156
<b>Resultado antes de depreciações e amortizações</b>	(A) - (B)	<b>11 171</b>
Depreciações e Amortizações		220 000,00
<b>Investimento</b>		
Equipamento e Software Informático		98 000
Terrenos e Edifícios		35 000
<b>Total do Investimento</b>		<b>133 000</b>



# Gestão financeira e Orçamento

De seguida, detalham-se os principais investimentos e custos operacionais que orientam a execução financeira em 2025:

- **Capacitação e Inclusão Digitais** – mantém-se o compromisso, que resulta dos nossos estatutos, de apoiar projetos, iniciativas e entidades a que estejam cometidas competências no âmbito da dinamização da utilização da internet em Portugal e desenvolvimento de competências digitais, recentrando, contudo, esta responsabilidade nas iniciativas com relevância e conexas com a missão do do .PT referimo-nos, nomeadamente ao Portugal Digital Week, Sitestar.pt, Apps for Good, MUDA - Movimento pela Utilização Digital Ativa, e Ensico - Associação para o Ensino da Computação.
- **Divulgação** - É um pilar estratégico fundamental para o posicionamento do .PT como líder no ecossistema digital. Este pilar reforça a identidade do .PT como uma marca confiável, ética e promotora da transformação digital, tanto em Portugal quanto no mundo. Para 2025, estão previstas ações significativas, incluindo o desenvolvimento de um novo site que reflete a modernidade e acessibilidade da marca. Além disso, serão produzidos materiais de marketing e posicionamento da Marca , juntamente com campanhas abrangentes de divulgação e sensibilização, visando aumentar a notoriedade, atrair novos públicos e fortalecer a presença do .PT no mercado digital global.
- **Estudos, Pareceres e Consultoria** – são serviços e trabalhos externos, de natureza técnica, necessários ao suporte da atividade do .PT e que contribuem para assegurar a inovação,

qualidade, conformidade e segurança dos serviços. A alocação de recursos está focada no desenvolvimento de tecnologias avançadas, como inteligência artificial e plataformas de dados, no reforço das certificações e processos de qualidade e conformidade legal.

- **Gestão da Infraestrutura** - Considera toda a infraestrutura tecnológica e serviços críticos de suporte à atividade do .PT, destacando-se pelo impacto financeiro e funcional o datacenter, a gestão e suporte qualificada da infraestrutura tecnológica do .PT, o licenciamento e evolução do sistema core, o callcenter, a solução de disaster recovery e gestão de serviços e tecnologia de suporte ao Centro de Operações de Segurança do .PT.
- **Remunerações e outros gastos com o pessoal** – Reflete a evolução operada em 2024, que resultou no reforço das áreas estratégicas de atuação do .PT, nomeadamente nas áreas tecnológicas, inovação, capacitação e negócio, incorporando ainda a atualização escalonada de remunerações procurando, designadamente, compensar os efeitos da inflação
- **Investimento** - Focado na modernização do sistema ERP, através da implementação de uma solução tecnológica mais moderna e integrada, destinada a otimizar os processos administrativos, financeiros e gestão de recursos. Reflete ainda a renovação de postos de trabalho, e obras de melhoria na sede, previstas no orçamento de 2024 e não realizadas.



# GLOSSÁRIO

**.PT** - Associação DNS.PT

**.pt** - Country code top-level domain de Portugal

**ACEPI** - Associação da Economia Digital

**APDC** - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações

**ARBITRARRE** - Centro de Arbitragem de Propriedade Industrial, Nomes de Domínios, Firmas e Denominações

**ASAE** - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

**ccNSO** - Country Code Names Supporting Organization

**ccTLD** - Country code top-level domain

**CENTR** - Council of European National Top-Level Domain Registries

**CNCS** - Centro Nacional de Cibersegurança

**CNPD** - Comissão Nacional de Proteção de Dados

**CSIRT** - Rede Nacional de CSIRT

**CPLP** - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

**DNS** - Domain Name System

**DNSSEC** - Domain Name System Security Extensions

**DECO** - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

**DPIA** - Data Protection Impact Assessment

**ENH** - Empresa, associação ou sucursal na hora

**ENSICO** - Associação para o Ensino da Computação

**EuroDIG** - Pan-European dialogue on Internet governance

**ERP** - Enterprise Resource Planning

**ESG** - Environmental, Social and Governance

**FCCN** - Fundação para a Computação Científica Nacional

**FCT** - Fundação para a Ciência e a Tecnologia

**GILM** - Grupo Informal sobre Literacia Mediática

**Governança da Internet** - é "... o desenvolvimento e aplicação por parte de Governos, do setor privado e da sociedade civil, nas suas respetivas funções, de princípios, normas, regras, processos de decisão e programas partilhados, para dar forma à evolução e utilização da Internet. (Definição do *Working Group on Internet Governance (WGIG)* das Nações Unidas, constituído durante a primeira fase da Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação, e n.º 35 da *Agenda de Tunes* da *World Summit on the Information Society (WSIS)*, Tunes, 2005)

**gTLD** - Generic top-level domain

**IANA** - Internet Assigned Numbers Authority

**ICANN** - Internet Corporation for Assigned Names and Numbers

**IETF** - Internet Engineering Task Force

**IGAC** - Inspeção-geral das Atividades Culturais

**IGLC** - Internet Governance Liaison Committee/ICANN

**INE** - Instituto Nacional de Estatística

**INPI** - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

**IGF** - Internet Governance Forum

**LusNIC** - Associação de ccTLD's de Língua Portuguesa

**MUDA** - Movimento pela Utilização Digital Ativa

**Nome de Domínio** - Sequência alfanumérica que corresponde a um endereço numérico na internet e que se encontra à esquerda do domínio de topo (por exemplo .pt), separado do mesmo por um ponto. Também designado de domínio de segundo nível.

**PMEs** - Pequenas e Médias Empresas

**PTSOC** - Centro de Operações de Segurança do .PT

**Registrant** - pessoa singular ou coletiva que assume a titularidade do nome de domínio

**Registrar** - pessoa coletiva que presta serviços de registo e gestão de nomes de domínio, devidamente acreditado pela Associação DNS.PT

**Registry** - entidade responsável pelo registo, gestão e manutenção de um domínio de topo. O registry do domínio de topo correspondente a Portugal .pt é a Associação DNS.PT

**RIPE NCC** - RIPE Network Coordination Center

**RGPD** - Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados

**RNPC** - Registo Nacional de Pessoas Colectivas

**SIGA** - Sistema de Informação e Gestão Administrativa

**TLD** - Top Level Domain

**TLD ISAC** - European Top Level Domain Information Sharing and Analysis Centre

pt.pt  
dnssec.pt  
facebook.com/dns.pt  
pt.linkedin.com/in/dnspt

•pt

